



BRB - Banco de Brasília S.A.

Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2006 e 2005



BRB - Banco de Brasília S.A.

Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

Conteúdo

Relatório da administração	3 - 7
Parecer dos auditores independentes	8 - 9
Balanços patrimoniais	10
Demonstrações de resultados	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	13
Demonstrações dos fluxos de caixa	14
Demonstrações do valor adicionado	15
Notas explicativas às demonstrações contábeis	16 - 56

Relatório da administração

BRB - Banco de Brasília S.A.

Relatório da Administração – 2006

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do BRB - Banco de Brasília S.A., assim como as Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado BRB, relativas ao exercício de 2006.

CENÁRIO ECONÔMICO

A política econômica adotada pelo Governo Federal em 2006, dando continuidade ao sistema de metas da inflação, favoreceu o controle dos preços. A inflação no País fechou o ano com sua menor taxa desde 1998. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou alta de 3,14% ao longo do ano passado, resultado bem abaixo do centro da meta de 4,5% fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

No setor externo, o superávit da Balança Comercial superou as expectativas do mercado, apesar da elevada apreciação cambial. Internamente, a atividade econômica refletiu o aperto monetário implementado pelo Banco Central, apresentando crescimento bem abaixo dos obtidos por outros países.

As instituições financeiras, apesar da redução das taxas de juros, obtiveram resultados bastante positivos, decorrentes da elevação significativa no mercado de créditos, do cenário positivo para investimentos no mercado financeiro e da expansão da base de clientes.

RESULTADOS

O BRB apresentou lucro líquido de R\$ 89,29 milhões em 2006. Esse resultado proporcionou rentabilidade do Patrimônio Líquido de 29,40% e retorno sobre os ativos de 3,14%.

O Patrimônio Líquido ao final do ano é de R\$ 303,73 milhões, apresentando crescimento de 10,19% em relação ao exercício de 2005.

No que se refere aos resultados operacionais:

- a) O Ativo Total cresceu 22,93%, passando de R\$ 2.315,11 milhões, em 2005, para os atuais R\$ 2.845,88 milhões.

- b) O volume de depósitos totais registrou R\$ 2.018,24 milhões contra R\$ 1.616,61 milhões verificado em dezembro de 2005, correspondendo a um aumento na ordem de 24,84%. Destaca-se o crescimento dos depósitos a prazo, que de R\$ 782,98 milhões no final de 2005 passou para R\$ 984,40 milhões, correspondendo a 25,72% de crescimento.
- c) As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$ 706,58 milhões. Já as despesas de intermediação financeira foram de R\$ 215,20 milhões. Isso permitiu atingir o Resultado Bruto da Margem de Intermediação Financeira de R\$ 491,38 milhões.

Com relação às operações de crédito, o BRB procurou manter as políticas de seletividade, pulverização e reforço de garantias reais, como forma de viabilizar a preservação de seus ativos. O volume das operações com característica de concessão de crédito e créditos específicos, ao final do mês de dezembro de 2006, totalizou R\$ 1.498,53 milhões, contra R\$ 1.269,93 milhões registrados no mesmo período de 2005, representando aumento de 18,00%.

Conforme disposto no Artigo 8º da Circular n.º 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, o BRB – Banco de Brasília S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria - Títulos Mantidos até o Vencimento.

ACORDO DE BASILÉIA

O índice de solvabilidade instituído pelo Acordo de Basiléia, que mede a relação entre o Patrimônio Líquido e os ativos ponderados pelo seu grau de risco, é de 14,70 %, o que demonstra o bom nível de capitalização do BRB, quando comparado ao mínimo de 11% instituído para o índice de solvabilidade, colocando o Banco em posição de ampla capacidade de crescimento na carteira de crédito. A situação do limite de imobilização instituído pelo Acordo de Basiléia, que tem o teto de 50% a partir de 31 de dezembro de 2002, é de 31,39% do Patrimônio de Referência.

REDE DE ATENDIMENTO

O BRB dispõe de 98 pontos de atendimento, assim divididos:

- 57 agências, concentradas no Distrito Federal, sendo três localizadas em outras capitais (São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia) e quatro no interior do Estado de Goiás.
- 41 postos de atendimento bancário, de arrecadação e pagamentos.

Com essa ampla rede de acesso, o BRB está presente em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal; e, com isso, oferece serviços personalizados e eficientes a seus clientes.

O BRB possui 93 correspondentes bancários que proporcionam maior acessibilidade e capilaridade da rede de atendimento, visando a prestação de diversos serviços bancários à comunidade, com ênfase para o recebimento de contas de concessionárias públicas, tributos e tarifas, contando com um milhão e trezentas autenticações por mês.

PRODUTOS E SERVIÇOS EM DESTAQUE

- BRB Conta Parcelada é uma linha de crédito exclusiva para pessoa física e tem por objetivo financiar débitos dos clientes do Banco em outras instituições financeiras, cartões de crédito e órgãos públicos.
- BRB Federal Consignado, um produto destinado à concessão de crédito aos empregados das entidades públicas federais e de empresas privadas, mediante consignação em folha de pagamento, com taxas e prazos competitivos em relação ao mercado.

TECNOLOGIA BANCÁRIA

O BRB expandiu sua infra-estrutura de informática para processamento dos sistemas corporativos em baixa plataforma, implementação de solução de backup centralizado e contingenciamento do Centro de Processamento de Dados.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O BRB, reconhecendo o enorme benefício em ter controles eficientes e uma gestão de risco adequada nos processos organizacionais, criou o Departamento de Controle do Risco Institucional, capaz de verificar o risco e controlá-lo em níveis que garantam não só a sobrevivência da instituição, mas também a otimização da liquidez financeira necessária para suas atividades.

O Banco está implementando o gerenciamento do Risco Operacional com o objetivo de se adequar às exigências previstas no Acordo de Basiléia II. Em junho de 2006, implantou modificações na estrutura organizacional em consonância com a Resolução 3.380 do Conselho Monetário Nacional e, em outubro de 2006, colocou em produção o Sistema de Gerenciamento do Risco Operacional (GRO).

O BRB intensificou, junto aos seus empregados, a disseminação da cultura de Controles Internos com o objetivo de assegurar que os negócios sejam conduzidos de acordo com as políticas internas e normas vigentes. O BRB utiliza a metodologia CSA – Control Self Assessment para avaliação dos Controles Internos de forma a contribuir para a mitigação de riscos e a eficiência operacional da Empresa dentro das normas estabelecidas.

Como forma de aprimorar as competências de Gestão de Risco de Crédito, o Banco reformulou sua área de Supervisão de Crédito, criando uma nova gerência voltada à geração de estudos e acompanhamentos especializados.

A área de supervisão de crédito possui áreas específicas e distintas para o acompanhamento do processo de concessão de crédito, zelando pela aplicação adequada da Política de Crédito do Banco e pelo desenvolvimento de modelos de classificação, predição e monitoramento do risco. Toda essa estrutura é voltada para o suporte e o fortalecimento do processo decisório da alta administração.

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Desenvolvimento de Pessoal e Qualidade de Vida

A relação do BRB com seu corpo funcional busca estabelecer um ambiente de trabalho cordial, baseado no respeito à diversidade, no desenvolvimento pessoal, profissional e na manutenção das condições de saúde e segurança.

Comprometido com a qualidade de vida de seus empregados, o Banco realizou campanhas de conscientização, promoção de saúde e implantou o projeto de ginástica laboral em todas as suas unidades.

Com 2.314 empregados, o Banco investiu na qualificação, com a realização de cursos, workshops, oficinas; além dos programas de formação para funções gratificadas, investiu em treinamentos voltados para a motivação e qualidade de vida.

Compromisso Social

A contribuição de uma empresa à sociedade ultrapassa o compromisso em gerar empregos, lucros e oferecer produtos e serviços com qualidade. Principalmente, por ser um banco público estadual, o BRB considera o desenvolvimento e o equilíbrio social características essenciais em sua gestão. Por esse motivo, exerce importante papel no Distrito Federal, sendo agente financeiro de diversos programas sociais em parceria com o Governo do Distrito Federal e Governo Federal.

A consciência da responsabilidade social é o que move o Banco a estabelecer projetos e programas socioeconômicos em parcerias com entidades governamentais e não governamentais, atividades de combate à fome e à miséria.

No ano de 2006, o Banco realizou campanhas beneficentes, investiu em projetos culturais por meio do cinema, teatro e música e efetuou doações para o Fundo dos Direitos da Criança e Adolescente.

Benefícios Sociais

O BRB promove o pagamento mensal a cerca de 131.260 mil beneficiários dos programas sociais: Renda Minha, Bolsa Família, Renda Solidarietà, Bolsa Auxílio Enfermagem, Agente Jovem, Renda Universitária, Serviços de Lares de Cuidados Diurnos, Reinserção Juvenil, Erradicação do Trabalho Infantil, Bolsa Atleta, Brasil Alfabetizado e Amparo ao Trabalhador Preso.

Creditrabalho

Em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal, com recursos oriundos do Fundo para Geração de Emprego e Renda - Fungger/DF, beneficia pequenos e micros empresários do Distrito Federal. Durante o ano de 2006 foram contratadas 4.738 operações, que correspondem a R\$ 35.74 milhões aplicados.

OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDITORIA EXTERNA

Atendendo à Instrução n.º 381, da Comissão de Valores Mobiliários, quanto à manutenção de independência referente à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, o Banco adota a política de que os auditores não devam auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a auditoria externa não deva exercer funções gerenciais e tampouco promover os interesses de seu cliente. As empresas do conglomerado BRB, para as quais a Kpmg Auditores Independentes realizou serviços de auditoria externa, são: o Banco de Brasília S.A., a BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. e a BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

O BRB aderiu ao Comitê de Credores do Banco Santos, em 03.01.2005, mediante a contratação da Kpmg Corporate Finance Ltda, cujos honorários são inferiores a 5% da remuneração pelos serviços de auditoria externa e a duração do contrato dependerá do êxito da ação, com a realização total ou parcial do crédito.

AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados no exercício de 2006 pelo Banco de Brasília S.A. só foram possíveis com a confiança e a parceria de seus clientes, com o trabalho e dedicação de seus colaboradores – empregados, investidores, prestadores de serviço e fornecedores – e com a orientação segura de seus acionistas, especialmente o Governo do Distrito Federal, aos quais ora se dirigem reconhecidos votos de agradecimentos.

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2006.

TARCÍSIO FRANKLIM DE MOURA
Diretor-Presidente

GERALDO RUI PEREIRA
Diretor Operacional

ARI ALVES MOREIRA
Diretor de Recursos Administrativos e
Tecnológicos

PAULO MENICUCCI CASTANHEIRA
Diretor de Relações com o Mercado

CARLOS ANTÔNIO DE BRITO
Diretor de Controle e Planejamento

SÉRGIO FARIA LEMOS DA FONSECA JR
Diretor de Gestão de Recursos Financeiros



KPMG Auditores Independentes
SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711
Edifício João Carlos Saad
70070-120 Brasília, DF - Brasil
Caixa Postal 8723
70312-970 Brasília, DF - Brasil

Central Tel 55 (61) 2104-2400
Fax 55 (61) 2104-2406
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração do
BRB - Banco de Brasília S.A.
Brasília - DF

1. Examinamos os balanços patrimoniais do BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB múltiplo) e os balanços patrimoniais do BRB - Banco de Brasília S.A. e suas controladas (BRB consolidado) levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do BRB; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do BRB, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB múltiplo) e a posição patrimonial e financeira do BRB e suas controladas (BRB consolidado) em 31 de dezembro de 2006 e 2005, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 18(b), o BRB foi autuado pela fiscalização do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), sob a alegação de falta de recolhimento de contribuição previdenciária relacionada à majoração de alíquota e contribuição sobre determinadas verbas trabalhistas. Consoante entendimento de consultores jurídicos internos e externos, a Administração do BRB entende não ser necessário constituir provisão para pagamento das referidas autuações, tendo em vista a possibilidade de êxito na esfera judicial.

5. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6(b), o BRB possui créditos a receber do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), correspondentes a contratos habitacionais com cobertura do FCVS. A realização desses créditos depende da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVS. A Administração do BRB implementou um processo de análise e conferência das condições e dos dados desses contratos para o enquadramento em tais normas e procedimentos e, com base nessas informações, estabeleceu um critério para estimar as prováveis perdas decorrentes de contratos que não serão habilitados. O BRB não contabiliza nenhuma provisão para desvalorização para trazer os referidos créditos a valor de mercado, devido a intenção e a sua capacidade financeira para carregar os referidos créditos e títulos até o vencimento.

6. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis acima referidas, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado e do fluxo de caixa do Banco de Brasília S.A. (BRB Múltiplo) e do Banco de Brasília S.A e suas controladas (BRB Consolidado) referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 representam informações suplementares àquelas demonstrações, as quais não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e estão sendo apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações suplementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão apresentadas em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto.

14 de fevereiro de 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-DF

Francesco Luigi Celso
Contador CRC 1SP175348/O-5-S-DF

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

Ativo	BRB Múltiplo		BRB Consolidado		Passivo	BRB Múltiplo		BRB Consolidado	
	2006	2005	2006	2005		2006	2005	2006	2005
Circulante	1.490.930	1.446.235	1.800.065	1.511.245	Circulante	1.902.372	1.645.971	1.951.884	1.702.916
Disponibilidades	46.895	41.957	47.522	42.286	Depósitos	1.731.232	1.515.099	1.705.249	1.511.133
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	358.427	445.428	213.353	114.432	Depósitos à vista	374.494	326.416	372.382	324.732
Aplicações no mercado aberto	141.573	89.038	141.573	89.038	Depósitos de poupança	632.394	500.445	632.394	500.445
Aplicações em depósitos interfinanceiros	216.854	356.390	71.780	25.394	Depósitos interfinanceiros	42.690	2.282	24.183	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (nota 5)	129.430	170.875	139.452	176.595	Depósitos a prazo	676.773	679.066	671.409	679.066
Carteira própria	80.413	136.090	90.435	141.810	Outros depósitos	4.881	6.890	4.881	6.890
Vinculados a compromissos de recompra	5.003	28.818	5.003	28.818	Captações no mercado aberto	25.737	28.794	25.737	28.794
Vinculados ao Banco Central	37.689	-	37.689	-	Carteira própria	5.003	28.794	5.003	28.794
Instrumentos financeiros derivativos	-	923	-	923	Carteira de terceiros	20.734	-	20.734	-
Vinculados a negociação/intermediação de valores:					Recursos de aceites e emissão de títulos (nota 12)	18.409	226	18.409	226
Vinculadas a prestação de garantias	6.325	5.044	6.325	5.044	Recursos de letras hipotecárias	18.409	226	18.409	226
Relações interfinanceiras	333.736	222.727	333.736	222.727	Relações interfinanceiras (nota 13)	-	6	-	6
Pagamentos e recebimentos a liquidar	130	153	130	153	Recebimentos e pagamentos a liquidar	-	6	-	6
Créditos vinculados:					Relações interdependências	147	102	147	102
Depósitos no Banco Central (nota 6a)	333.510	222.574	333.510	222.574	Recursos em trânsito de terceiros	14	6	14	6
SFH - Sistema Financeiro da Habitação (nota 6b)	96	-	96	-	Transferências internas de recursos	133	96	133	96
Relações interdependências	13.219	6.830	13.219	6.830	Obrigações por empréstimos	-	1.246	-	1.246
Transferências internas de recursos	13.219	6.830	13.219	6.830	Empréstimos no exterior	-	1.246	-	1.246
Operações de crédito (nota 7)	519.469	456.196	974.382	854.030	Obrigações por repasses do País	4.746	8.585	4.746	8.585
Operações de crédito					Instituições oficiais (nota 14)				
Setor público	20.442	1.299	20.442	1.299	Tesouro Nacional	20	13	20	13
Setor privado	547.542	509.016	1.010.613	913.864	BNDES	1.740	3.654	1.740	3.654
(Provisões para operações de créditos) (nota 7e)	(48.515)	(54.119)	(56.673)	(61.133)	CEF	516	1.296	516	1.296
Outros créditos	87.987	100.898	76.586	92.872	FINAME	2.470	3.622	2.470	3.622
Rendas a receber (nota 8a)	19.154	22.223	12.775	14.162	Instrumentos financeiros derivativos	2.064	-	2.064	-
Negociação e intermediação de valores	3	-	3	-	Instrumentos financeiros derivativos	2.064	-	2.064	-
Créditos específicos (nota 8b)	339	331	339	331	Outras obrigações	120.037	91.913	195.532	152.824
Diversos (nota 8c)	68.491	78.344	63.469	78.379	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4.240	4.030	4.455	4.143
Outros valores e bens (nota 10)	1.767	1.324	1.815	1.473	Carteira de câmbio	11	35	11	35
Outros valores e bens	401	1.019	401	1.019	Sociais e estatutárias (nota 16 e)	43	5.147	1.915	6.700
(Provisões para desvalorizações)	-	(49)	-	(49)	Fiscais e previdenciárias (nota 15a)	18.551	10.010	43.110	29.287
Despesas antecipadas	1.366	354	1.414	503	Fundos financeiros e de desenvolvimento	42	1	42	1
Realizável a longo prazo	903.756	506.431	975.219	741.043	Diversas (nota 15b)	97.150	72.690	145.999	112.658
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	259.126	43	-	13.076	Exigível a longo prazo	516.860	292.347	565.594	317.582
Aplicações em depósitos interfinanceiros	259.126	43	-	13.076	Depósitos	312.990	116.991	312.990	105.473
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (nota 5)	168.211	82.306	169.924	91.661	Depósitos interfinanceiros	-	13.076	-	1.558
Carteira própria	68.580	82.306	70.293	91.661	Depósitos a prazo	312.990	103.915	312.990	103.915
Vinculados ao Banco Central	16.423	-	16.423	-	Recursos de aceites e emissão de títulos (nota 12)	43.356	54.665	43.356	54.665
Vinculados a prestação de garantias	83.208	-	83.208	-	Recursos de letras hipotecárias	43.356	54.665	43.356	54.665
Relações interfinanceiras	77.671	76.706	77.671	76.706	Obrigações por repasses do País	12.530	17.050	12.530	17.050
Créditos vinculados					Instituições oficiais (nota 14)				
SFH - Sistema Financeiro da Habitação (nota 6b)	77.671	76.706	77.671	76.706	Tesouro Nacional	285	284	285	284
Operações de crédito (nota 7)	235.625	209.508	515.334	385.116	BNDES	3.649	5.289	3.649	5.289
Operações de crédito					CEF	3.869	4.284	3.869	4.284
Setor público	15.139	14.167	15.139	14.167	FINAME	4.727	7.193	4.727	7.193
Setor privado	241.620	217.684	524.208	395.364	Instrumentos financeiros derivativos	6.058	-	6.058	-
(Provisões para operações de créditos) (nota 7e)	(21.134)	(22.343)	(24.013)	(24.415)	Instrumentos financeiros derivativos	6.058	-	6.058	-
Outros créditos	152.521	130.544	201.688	167.160	Outras obrigações	141.926	103.641	190.660	140.394
Rendas a receber	1	1	1	1	Fiscais e previdenciárias (nota 15a)	97.805	40.991	142.483	73.925
Créditos específicos (nota 8b)	2.779	2.549	2.779	2.549	Fundos financeiros e de desenvolvimento	-	42	-	42
Diversos (nota 8c)	149.741	127.994	198.908	164.610	Diversas (nota 15b)	44.121	62.608	48.177	66.427
Outros valores e bens (nota 10)	10.602	7.324	10.602	7.324	Resultado de exercícios futuros	377	364	2.386	2.033
Outros valores e bens	11.284	8.491	11.284	8.491	Resultados de exercícios futuros	377	364	2.386	2.033
(Provisões para desvalorizações)	(1.178)	(1.167)	(1.178)	(1.167)	Participação minoritária	-	-	22.282	16.941
Despesas antecipadas	496	-	496	-	Patrimônio líquido (nota 16)	303.733	275.633	303.733	275.633
Permanente	328.656	261.649	70.595	62.817	Capital:	184.225	184.225	184.225	184.225
Investimentos	269.144	210.861	8.807	10.590	De domiciliados no País	37.277	37.262	37.277	37.262
Participações em coligadas e controladas no País (nota 11)	266.338	208.291	-	-	Reservas de capital	81.696	58.036	81.696	58.036
Outros investimentos	3.145	2.909	9.146	10.929	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	535	(3.890)	535	(3.890)
(Provisões para perdas)	(339)	(339)	(339)	(339)	Patrimônio líquido administrado	-	-	326.015	292.574
Imobilizado de uso	43.464	37.969	45.593	39.210	Pela controladora	-	-	-	-
Imóveis de uso	55.201	55.198	55.201	55.198	Total do ativo	2.723.342	2.214.315	2.845.879	2.315.105
Outras imobilizações de uso	62.511	54.737	66.670	57.486	Total do passivo	2.723.342	2.214.315	2.845.879	2.315.105
(Depreciações acumuladas)	(74.248)	(71.966)	(76.278)	(73.474)					
Diferido	16.048	12.819	16.195	13.017					
Gastos de organização e expansão	33.184	27.776	33.952	28.485					
(Amortizações acumuladas)	(17.136)	(14.957)	(17.757)	(15.468)					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	BRB Múltiplo			BRB Consolidado	
	2º semestre 2006	2006	2005	2006	2005
Receitas da intermediação financeira	243.530	476.727	471.479	706.580	660.119
Operações de crédito	174.576	337.708	322.494	619.381	555.206
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	65.936	130.585	133.779	78.765	89.707
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(6.529)	(9.996)	462	(9.996)	462
Resultado de operações de câmbio	392	1.444	(76)	1.444	(76)
Resultado de aplicações compulsórias	9.155	16.986	14.820	16.986	14.820
Despesas da intermediação financeira	(104.354)	(212.314)	(248.733)	(215.202)	(252.423)
Operações de captações no mercado	(91.675)	(181.295)	(183.398)	(177.123)	(180.979)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(789)	(1.716)	(3.204)	(1.716)	(3.204)
Provisões para operações de crédito (notas 3i e 7e)	(11.890)	(29.303)	(62.131)	(36.363)	(68.240)
Resultado bruto da intermediação financeira	139.176	264.413	222.746	491.378	407.696
Outras receitas/despesas operacionais	(77.588)	(169.392)	(198.613)	(353.521)	(352.479)
Receitas de prestação de serviços	75.358	146.528	122.324	207.840	193.228
Despesas de pessoal	(109.348)	(206.615)	(178.875)	(212.325)	(183.555)
Outras despesas administrativas	(126.138)	(255.774)	(256.738)	(298.764)	(316.516)
Despesas tributárias	(19.292)	(37.659)	(33.428)	(56.607)	(50.230)
Resultado de participações em coligadas e controladas (nota 11)	41.159	78.364	59.746	3.618	951
Outras receitas operacionais (nota 15c)	75.535	141.471	122.147	51.975	52.791
Outras despesas operacionais (nota 15d)	(14.862)	(35.707)	(33.789)	(49.258)	(49.148)
Resultado operacional	61.588	95.021	24.133	137.857	55.217
Resultado não operacional (nota 15e)	616	1.519	2.258	1.803	3.275
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	62.204	96.540	26.391	139.660	58.492
Imposto de renda e contribuição social	(3.543)	(2.113)	1.204	(36.776)	(24.802)
Provisão para imposto de renda	(3.726)	(9.029)	(71)	(34.963)	(19.997)
Provisão para contribuição social	(1.577)	(3.262)	-	(12.843)	(7.207)
Ativo fiscal diferido (nota 9a)	1.760	10.178	1.275	11.030	2.402
Participação no lucro (nota 21b)	-	(5.133)	(3.794)	(5.133)	(3.794)
Participação minoritária	-	-	-	(8.457)	(6.095)
Lucro líquido	58.661	89.294	23.801	89.294	23.801
Nº de ações	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650
Lucro por lote de mil - R\$	1.615,79	2.459,56	655,58	2.459,56	655,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucro		Ajustes ao valor de mercado TVM e derivativos		Lucros acumulados	Total
				Legal	Estatutárias	Próprios	Controladas		
Saldo em 30/06/2006	184.225		37.305	24.231	57.266	5.042	161	-	298.146
Ajuste de exercícios anteriores (nota 16e)	-	-	-	-	-	-	-	58.490	58.490
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	5.312	104	-	5.416
Realização de reservas	-	-	28	-	-	-	-	28	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	58.661	58.661
Destinações:									
Reservas	-	-	-	2.933	2.734	-	-	199	-
Dividendos/juros sobre capital próprio (nota 16f)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2006	<u>184.225</u>	<u>-</u>	<u>37.277</u>	<u>27.164</u>	<u>54.532</u>	<u>270</u>	<u>265</u>	<u>-</u>	<u>303.733</u>
Mutações no período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28</u>	<u>2.933</u>	<u>2.734</u>	<u>5.312</u>	<u>104</u>	<u>-</u>	<u>5.587</u>
Saldo em 31/12/2004	<u>128.145</u>	<u>56.080</u>	<u>37.159</u>	<u>21.509</u>	<u>18.244</u>	<u>4.462</u>	<u>53</u>	<u>-</u>	<u>256.728</u>
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	431	88	-	519
Aumento de capital	56.080	56.080	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	64	-	-	-	-	64	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	167	-	-	-	-	-	167
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	23.801	23.801
Destinações:									
Reservas	-	-	-	1.190	17.093	-	-	18.283	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	5.582	5.582
Saldos em 31/12/2005	<u>184.225</u>	<u>-</u>	<u>37.262</u>	<u>22.699</u>	<u>35.337</u>	<u>4.031</u>	<u>141</u>	<u>-</u>	<u>275.633</u>
Mutações no período	<u>56.080</u>	<u>56.080</u>	<u>103</u>	<u>1.190</u>	<u>17.093</u>	<u>431</u>	<u>88</u>	<u>-</u>	<u>18.905</u>
Ajuste de exercícios anteriores (nota 16e)	-	-	-	-	-	-	-	58.490	58.490
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	4.301	124	-	4.425
Realização de reservas	-	-	56	-	-	-	-	56	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	71	-	-	-	-	-	71
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	89.294	89.294
Destinações:									
Reservas	-	-	-	4.465	19.195	-	-	23.660	-
Dividendos/juros sobre capital próprio (nota 16f)	-	-	-	-	-	-	-	7.200	7.200
Saldos em 31/12/2006	<u>184.225</u>	<u>-</u>	<u>37.277</u>	<u>27.164</u>	<u>54.532</u>	<u>270</u>	<u>265</u>	<u>-</u>	<u>303.733</u>
Mutações no período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15</u>	<u>4.465</u>	<u>19.195</u>	<u>4.301</u>	<u>124</u>	<u>-</u>	<u>28.100</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BRB Banco de Brasília S.A.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	BRB Múltiplo			BRB Consolidado	
	2º semestre 2006	2006	2005	2006	2005
Origem dos recursos					
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	<u>34.946</u>	<u>36.365</u>	<u>24.915</u>	<u>51.100</u>	<u>41.519</u>
Lucro líquido do período	58.661	89.294	23.801	89.294	23.801
Ajustes ao lucro líquido					
(-) Ajustes de exercícios anteriores	58.490	58.490	-	58.490	-
(+) Depreciação/amortização	5.957	11.159	11.114	11.803	11.707
(+) Provisão para desvalorização	85	85	27	85	27
(-) Equivalência patrimonial	41.159	78.364	59.746	-	-
(-) Reversão de provisões bens não de uso próprio	-	49	111	49	111
(+) Participação minoritária	-	-	-	8.457	6.095
Variação nos resultados de exercícios futuros	<u>69</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>353</u>	<u>260</u>
Constituição de reservas de títulos patrimoniais	<u>-</u>	<u>71</u>	<u>167</u>	<u>71</u>	<u>167</u>
Ajustes de títulos e valores mobiliários	<u>5.416</u>	<u>4.425</u>	<u>519</u>	<u>4.425</u>	<u>519</u>
Títulos disponíveis para venda	5.416	4.425	519	4.425	519
Recursos de terceiros originários de:	<u>257.146</u>	<u>517.527</u>	<u>275.725</u>	<u>508.306</u>	<u>279.459</u>
Aumento dos subgrupos do passivo	<u>203.574</u>	<u>493.577</u>	<u>251.197</u>	<u>502.768</u>	<u>272.075</u>
Depósitos	187.444	412.132	248.629	401.632	246.380
Operações compromissadas	4.773	-	-	-	-
Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	3.694	6.873	2.568	6.873	2.568
Relações interfinanceiras e interdependência	43	39	-	39	-
Outras obrigações	2.144	66.411	-	86.102	23.127
Instrumentos financeiros e derivativos	5.476	8.122	-	8.122	-
Diminuição dos subgrupos do ativo	<u>40.531</u>	<u>-</u>	<u>383</u>	<u>-</u>	<u>263</u>
Títulos e valores mobiliários	40.531	-	-	-	-
Outros valores e bens	-	-	383	-	263
Alienação de bens e investimentos	<u>2.446</u>	<u>3.474</u>	<u>7.167</u>	<u>5.538</u>	<u>7.121</u>
Bens não de uso próprio	2.104	3.129	6.955	3.129	6.955
Imobilizado de uso	342	345	165	354	165
Ajuste de títulos e valores mobiliários de controladas	-	-	46	-	-
Investimento	-	-	1	2.055	1
Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos de controladas	<u>10.595</u>	<u>20.476</u>	<u>16.978</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aplicação de recursos	<u>215.871</u>	<u>480.733</u>	<u>243.908</u>	<u>559.019</u>	<u>314.584</u>
Dividendos e juros sobre capital próprio	<u>-</u>	<u>7.200</u>	<u>5.582</u>	<u>10.316</u>	<u>8.111</u>
Variação nos resultados de exercícios futuros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>59</u>	<u>-</u>	<u>109</u>
Ajuste ao valor de mercado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Inversões em:	<u>7.259</u>	<u>16.451</u>	<u>10.241</u>	<u>17.758</u>	<u>11.093</u>
Bens não de uso próprio	2.608	5.542	4.280	5.542	4.280
Imobilizado de uso	4.547	10.514	5.539	11.945	5.767
Investimentos	-	236	288	271	1.046
Ajuste de títulos e valores mobiliários de controladas	104	159	134	-	-
Aplicações no diferido	<u>5.448</u>	<u>9.715</u>	<u>3.237</u>	<u>9.773</u>	<u>3.260</u>
Aumento dos subgrupos do ativo	<u>199.055</u>	<u>434.705</u>	<u>177.266</u>	<u>508.510</u>	<u>250.139</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	116.368	172.082	28.708	85.846	10.542
Títulos e valores mobiliários	-	44.460	81.792	41.120	82.185
Relações interfinanceiras e interdependências	60.384	118.363	40.639	118.363	40.639
Outros créditos	1.120	9.066	3.767	7.178	23.684
Operações de crédito	20.639	89.390	22.360	254.761	93.089
Outros valores e bens	544	1.344	-	1.242	-
Redução dos subgrupos do passivo	<u>4.109</u>	<u>12.662</u>	<u>47.523</u>	<u>12.662</u>	<u>41.872</u>
Outras obrigações	-	-	5.651	-	-
Operações compromissadas	-	3.057	27.814	3.057	27.814
Relações interfinanceiras e interdependências	-	-	109	-	109
Obrigações por empréstimos e repasses	4.109	9.605	13.949	9.605	13.949
Aumento/(redução) das disponibilidades	<u>11.814</u>	<u>4.938</u>	<u>7.588</u>	<u>5.236</u>	<u>7.340</u>
Modificações na posição financeira					
Disponibilidades					
Início do período	35.081	41.957	34.369	42.286	34.946
Fim do período	<u>46.895</u>	<u>46.895</u>	<u>41.957</u>	<u>47.522</u>	<u>42.286</u>
Aumento/(redução) das disponibilidades	<u>11.814</u>	<u>4.938</u>	<u>7.588</u>	<u>5.236</u>	<u>7.340</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	BRB Múltiplo		BRB Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Atividades operacionais				
Lucro líquido	89.294	23.801	89.294	23.801
Ajustes de exercícios anteriores	(58.490)	-	(58.490)	-
Depreciações e amortizações	11.159	11.114	11.803	11.707
Provisão para perdas/desvalorizações	85	27	85	27
Resultado de participações em coligadas e controladas	(78.364)	(59.746)	-	-
Reversão de provisões bens não de uso	(49)	(111)	(49)	(111)
Participação minoritária	-	-	8.457	6.095
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(172.082)	(28.708)	(85.846)	(10.542)
Títulos e valores mobiliários	(44.460)	(81.792)	(41.120)	(82.185)
Relações interfinanceiras e interdependências	(118.324)	(40.748)	(118.324)	(40.748)
Operações de crédito	(89.390)	(22.360)	(254.761)	(93.089)
Outros créditos	(9.066)	(3.767)	(7.178)	(23.684)
Outros valores e bens	(1.344)	383	(1.242)	263
Outras obrigações	66.411	(5.651)	86.102	23.127
Resultado de exercícios futuros	13	(59)	353	151
Ajuste de títulos e valores mobiliários	4.425	519	4.425	519
Constituição de reservas de títulos patrimoniais	71	167	71	167
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(489.405)	(230.732)	(455.714)	(208.303)
Atividades de investimentos				
Alienação de investimento	-	1	2.055	1
Alienação de bens não de uso próprio	3.129	6.955	3.129	6.955
Alienação de imobilizado de uso	345	165	354	165
Ajuste de títulos e valores mobiliários de controladas	(159)	(88)	-	-
Aquisição de bens não de uso próprio	(5.542)	(4.280)	(5.542)	(4.280)
Aplicação no diferido	(9.715)	(3.237)	(9.773)	(3.260)
Juros sobre o capital próprio/dividendos recebidos	20.476	16.978	-	-
Inversões em imobilizado de uso	(10.514)	(5.539)	(11.945)	(5.767)
Inversões em investimentos	(236)	(288)	(271)	(1.046)
Caixa líquido aplicado/originado em investimentos	(2.216)	10.667	(21.993)	(7.232)
Atividades de financiamentos				
Depósitos	412.132	248.629	401.632	246.380
Operações compromissadas	(3.057)	(27.814)	(3.057)	(27.814)
Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	6.873	2.568	6.873	2.568
Obrigações por empréstimos e repasses	(9.605)	(13.949)	(9.605)	(13.949)
Instrumentos financeiros e derivativos	8.122	-	8.122	-
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos e/ou provisionados	(7.200)	(5.582)	(10.316)	(8.111)
Caixa líquido aplicado em financiamentos	407.265	203.852	393.649	199.074
Redução líquida das disponibilidades	4.938	7.588	5.236	7.340
Modificações em disponibilidades líquida				
Início do período	41.957	34.369	42.286	34.946
Fim do período	46.895	41.957	47.522	42.286
Variação líquida das disponibilidades	4.938	7.588	5.236	7.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	Múltiplo				Consolidado			
	2006	%	2005	%	2006	%	2005	%
Apuração do valor adicionado								
Resultado bruto da intermediação financeira	264.413		222.746		491.378		407.696	
Receitas de prestação de serviços	146.528		122.324		207.840		193.228	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(138.795)		(157.475)		(284.188)		(301.375)	
Resultado não operacional	1.519		2.258		1.803		3.275	
Valor adicionado	<u>273.665</u>		<u>189.853</u>		<u>416.833</u>		<u>302.824</u>	
Resultado de participações em coligadas/controladas	78.364		59.746		3.618		951	
Valor adicionado bruto	<u>352.029</u>		<u>249.599</u>		<u>420.451</u>		<u>303.775</u>	
Despesas de amortização/depreciação	(11.215)		(10.905)		(11.859)		(11.498)	
Participação minoritária	-		-		(8.457)		(6.095)	
Valor adicionado a distribuir	<u>340.814</u>	<u>100</u>	<u>238.694</u>	<u>100</u>	<u>400.135</u>	<u>100</u>	<u>286.182</u>	<u>100</u>
Distribuição do valor adicionado								
Remuneração do trabalho	<u>183.301</u>	<u>54</u>	<u>157.157</u>	<u>66</u>	<u>188.319</u>	<u>47</u>	<u>161.238</u>	<u>56</u>
Salários e honorários	137.162		119.049		141.067		122.316	
Benefícios, encargos sociais e treinamento	41.006		34.314		42.119		35.128	
Participações no lucro	5.133		3.794		5.133		3.794	
Remuneração do governo	<u>68.219</u>	<u>20</u>	<u>57.736</u>	<u>24</u>	<u>122.522</u>	<u>31</u>	<u>101.143</u>	<u>36</u>
INSS sobre salários	28.447		25.512		29.139		26.111	
Despesas tributárias (exceto IR e CS)	37.659		33.428		56.607		50.230	
Imposto de renda/contribuição social	2.113		(1.204)		36.776		24.802	
Remuneração dos acionistas	<u>89.294</u>	<u>26</u>	<u>23.801</u>	<u>10</u>	<u>89.294</u>	<u>22</u>	<u>23.801</u>	<u>8</u>
Juros sobre capital próprio/dividendos	7.200		5.582		7.200		5.582	
Lucro retido	82.094		18.219		82.094		18.219	
Valor distribuído	<u>340.814</u>	<u>100</u>	<u>238.694</u>	<u>100</u>	<u>400.135</u>	<u>100</u>	<u>286.182</u>	<u>100</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. é uma instituição financeira de economia mista, controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial (incluindo câmbio), de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua nos segmentos financeiros com atividades nas áreas de Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Fundos, Crédito Direto ao Consumidor e Administração de Cartão de Crédito e Serviços.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

- a.** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, e com observância das instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- b.** As demonstrações contábeis consolidadas (BRB - Consolidado) abrangem as empresas controladas: BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A, BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A e Cartão BRB S.A, e foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e Instrução CVM n.º 247/1996, que requer a eliminação das transações, bem como dos saldos de contas e das despesas e receitas entre as controladas e o BRB - Banco de Brasília S.A. Assim, nas demonstrações contábeis consolidadas foram eliminadas das participações de cada investida, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

3 Principais práticas contábeis

- a. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro-rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
- b. A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos à essas estimativas e premissas incluem, principalmente, o valor residual do ativo imobilizado, avaliação a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas na realização de ativos, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigações legais em discussão judicial e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.
- c. A classificação em circulante e longo prazo, do realizável e do exigível, obedece aos arts. 179 e 180 da Lei nº 6.404/1976.
- d. Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base *pro-rata* dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base *pro-rata* dia) incorridos.
- e. As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

f. Conforme critérios de avaliação e contabilização estabelecidos pela Circular nº 3.068/2001 do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados da seguinte forma:

- **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários, adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários, que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários;
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira está amparada em projeções de fluxo de caixa, e esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado;

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

O valor de mercado é estabelecido com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

g. Os instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (a) altamente correlacionados no que se refere ao valor de mercado do derivativo e do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (b) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- **Fluxo de caixa** - Os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, reconhecidos no Patrimônio Líquido quando efetivos no resultado de exercício em se tratando de quaisquer variações.

Os instrumentos derivativos efetuados por meio de operações de *swap*, associados a operações de captação de recursos, não são avaliados a valor de mercado, conforme estabelecido na Circular Bacen nº 3.150/02. Esses derivativos levam em consideração as seguintes regras:

- Não é permitida a sua negociação ou liquidação à parte da operação a ele associado;
 - Nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, esta ocorrerá pelo valor contratado;
 - A contratação é feita pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.
- h.** As “Operações de Crédito” encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações, e são classificadas observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

A atualização das operações de crédito vencidas até o 60º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia em rendas a apropriar e as operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos, observado que, se vencidas há mais de 60 dias, as rendas somente são reconhecidas se efetivamente recebidas;

- i. A “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa” foi constituída em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, descritos no item anterior.

Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais com relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução n.º 2.682/99 do CMN para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
De 0 a 14 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

- j. Os investimentos relevantes em sociedades controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme art. 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução n.º 247/1996 da CVM e normas do Banco Central do Brasil, apurados em balanços levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 1995, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

- k.** O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:
- | | |
|--|-----|
| • Imóveis de uso - Edificações | 4% |
| • Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação | 20% |
| • Demais itens | 10% |
- l.** O diferido é constituído por gastos de instalações em imóveis de terceiros, instalação, adaptação de dependências e logiciais. A amortização é calculada pelo método linear, à taxa anual fixa de 20%. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.
- m.** Passivos circulante e exigível a longo prazo
- *Depósitos e captações no mercado aberto*
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro-rata* dia.
 - *Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo*
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.
- n.** As férias vencidas e proporcionais e os abonos e folgas estão integralmente provisionados por competência mensal, incluindo-se os encargos aplicáveis.
- o.** A rubrica outros valores e bens está composta basicamente por “Bens Não Destinados a Uso”, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

- p.** Com o objetivo de propiciar informações suplementares, o Banco está apresentando as seguintes demonstrações:
- i.** Demonstração do fluxo de caixa preparado pelo método indireto de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitida pelo IBRACON - Instituto de Auditores Independentes do Brasil.
 - ii.** Demonstração do valor adicionado que tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza gerada pelo Banco e a distribuição para os elementos que contribuíram para sua geração, nos moldes do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/05 e Resolução CFC n.º 1.010/05. Todas as informações apresentadas foram obtidas nos registros contábeis do Banco e suas controladas. Foram efetuadas reclassificações de determinadas informações contidas na demonstração do resultado tradicional, tendo em vista serem consideradas na demonstração do valor adicionado como distribuição do valor adicionado gerado.
- q.** O Imposto de Renda (IR) foi apurado à alíquota-base de 15% acrescida do adicional de 10%, tendo por base de cálculo o lucro real, na forma dos dispositivos legais vigentes. Os créditos tributários (somente de imposto de renda) foram calculados às mesmas alíquotas mencionadas, aplicadas sobre as diferenças temporárias entre o lucro real e o contábil, e estão em conformidade com o que preceituam as Circulares Bacen nº 3.059/2002, 3359/2006, Deliberação CVM nº 273/1998 e Instrução CVM nº 371/2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.
- r.** A partir do exercício de 2006, embora em disputa judicial o banco passou a reconhecer as obrigações relacionadas a Contribuição Social sobre o Lucro CSSL a alíquota de 9%. Os valores apurados estão sendo depositados judicialmente. Em decorrência da situação em litígio o Banco não constitui créditos tributários sobre as bases negativas.
- s.** Provisões - Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- t.** Benefícios a empregados - Os custos decorrentes de benefícios a empregados e as respectivas divulgações seguem as regras estabelecidas na Deliberação CVM 371/01 e NPC 26 do IBRACON.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

BRB - Múltiplo

	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	2006	2005
Aplicações do mercado aberto						
Posição bancada:	120.839	-	-	-	120.839	89.038
Letras Financeiras do Tesouro	89.752	-	-	-	89.752	64.022
Letras do Tesouro Nacional	11.083	-	-	-	11.083	25.016
Notas do Tesouro Nacional	20.004	-	-	-	20.004	-
Posição financiada:	20.734	-	-	-	20.734	-
Letras Financeiras do Tesouro	2.001	-	-	-	2.001	-
Letras do Tesouro Nacional	18.733	-	-	-	18.733	-
Total	141.573	-	-	-	141.573	89.038
Aplicações em depósitos interfinanceiros	156.302	57.858	50	259.126	473.336	356.433
Aplicações em moedas estrangeiras	-	2.644	-	-	2.644	-
Total em 31/12/2006	297.875	60.502	50	259.126	617.553	-
Total em 31/12/2005	379.060	54.200	12.168	43	-	445.471

BRB - Consolidado

	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	2006	2005
Aplicações do mercado aberto						
Posição bancada	120.839	-	-	-	120.839	89.038
Letras Financeiras do Tesouro	89.752	-	-	-	89.752	64.022
Letras do Tesouro Nacional	11.083	-	-	-	11.083	25.016
Notas do Tesouro Nacional	20.004	-	-	-	20.004	-
Posição financiada	20.734	-	-	-	20.734	-
Letras do Tesouro Nacional	18.733	-	-	-	18.733	-
Letras Financeiras do Tesouro	2.001	-	-	-	2.001	-
Total	141.573	-	-	-	141.573	89.038
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.278	57.858	-	-	69.136	38.470
Aplicações em moedas estrangeiras	-	2.644	-	-	2.644	-
Total em 31/12/2006	152.851	60.502	-	-	213.353	-
Total em 31/12/2005	109.571	853	4.008	13.076	-	127.508

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	Valor contábil	Custo corrigido	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado	Valor contábil	Custo corrigido	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado
Títulos disponíveis para venda								
Letras Financeiras do Tesouro	11.298	11.298	11.298	-	11.298	11.298	11.298	-
Ações de Companhias Abertas	11.752	10.595	11.752	1.157	12.296	10.874	12.296	1.422
Letras do Tesouro Nacional	124.102	123.414	124.102	688	126.044	125.356	126.044	688
Notas do Tesouro Nacional	27.947	29.530	27.947	(1.583)	27.947	29.530	27.947	(1.583)
Certificado de Cédula de Crédito Bancário	2.658	2.658	2.658	-	2.658	2.658	2.658	-
Cédula de Crédito Bancário	10.362	10.354	10.362	8	12.073	12.065	12.073	8
Debêntures	-	-	-	-	2.553	2.553	2.553	-
Fundos de Investimentos FIDC	17.305	17.305	17.305	-	18.623	18.623	18.623	-
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	29.950	29.950	29.950	-	29.950	29.950	29.950	-
Fundos de Investimento em quotas - FAQ	19	19	19	-	19	19	19	-
Cotas de Fundos de Investimentos FIA	-	-	-	-	230	230	230	-
Cotas de Fundo de Investimento- FIF Federal	-	-	-	-	3.437	3.437	3.437	-
Total em 31/12/2006	235.393	235.123	235.393	270	247.128	246.593	247.128	535
Total em 31/12/2005	199.515	203.546	199.515	(4.031)	214.590	218.480	214.590	(3.890)

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	Valor contábil	Custo corrigido	Valor de mercado	Ganhos/perdas não realizadas	Valor contábil	Custo corrigido	Valor de mercado	Ganhos/perdas não realizadas
Títulos mantidos até o vencimento								
Debêntures	11.505	11.505	11.505	-	11.505	11.505	11.505	-
Notas do Tesouro Nacional	30.103	30.103	26.886	(3.217)	30.103	30.103	26.886	(3.217)
Títulos Públicos Federais - CVS	3.590	3.590	2.225	(1.365)	3.590	3.590	2.225	(1.365)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	11.989	11.989	3.859	(8.130)	11.989	11.989	3.859	(8.130)
Certificado a Termo de Energia Elétrica	2.112	2.112	803	(1.309)	2.112	2.112	803	(1.309)
Cédula de Crédito Bancário	2.949	2.949	2.949	-	2.949	2.949	2.949	-
Total em 31/12/2006	62.248	62.248	48.227	(14.021)	62.248	62.248	48.227	(14.021)
Total em 31/12/2005	52.743	52.743	43.278	(9.465)	52.743	52.743	43.278	(9.465)
Total geral em 31/12/2006	297.641	297.371	283.620	(13.751)	309.376	308.841	295.355	(13.486)
Total geral em 31/12/2005	252.258	256.289	242.793	(13.496)	267.333	271.223	257.868	(13.355)

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

b. Composição dos títulos “disponíveis para venda” por prazo de vencimento e tipo de papel

BRB - Múltiplo

	Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	2006	2005
Debêntures	-	-	-	-	-	-	3.359
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	11.298	11.298	70.161
Letras do Tesouro Nacional	-	50.000	9.702	37.706	26.694	124.102	49.967
Ações de Companhias Abertas	11.752	-	-	-	-	11.752	-
Fundos de Investimento - FIDC	8.028	-	-	-	9.277	17.305	51
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	27.947	27.947	23.913
Certificado de Cédula de Crédito Bancário	-	-	-	-	2.658	2.658	2.545
Fundo de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	-	29.950	29.950	26.644
Cédula de Crédito Bancário	-	2.857	-	-	7.505	10.362	2.658
Fundos de Investimento em Quotas FAQ	19	-	-	-	-	19	20.217
Total em 31/12/2006	19.799	52.857	9.702	37.706	115.329	235.393	-
Total em 31/12/2005	26.695	49.967	25.869	67.054	29.930	-	199.515

BRB - Consolidado

	Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	2006	2005
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	11.298	11.298	70.161
Letras do Tesouro Nacional	-	50.000	9.702	39.648	26.694	126.044	54.965
Ações de Companhias Abertas	11.752	544	-	-	-	12.296	420
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	27.947	27.947	23.913
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	-	2.545
Debêntures	-	-	-	2.551	2	2.553	8.264
Fundos de Investimento – FIDC	-	1.318	-	-	-	1.318	23.287
Certificado de Cédula de Crédito de Bancário	-	-	-	-	2.658	2.658	-
Fundos de Aplicações Financeiras - FIP	8.028	-	-	-	9.277	17.305	26.695
Fundos de Investimento FIF	-	3.437	-	-	-	3.437	1.682
Fundos de Investimento FIA	-	230	-	-	-	230	-
Fundos de Investimento em quotas - FAQ	19	-	-	-	-	19	-
Cédula de Crédito Bancário	-	2.857	-	-	9.216	12.073	2.658
Fundos de Investimentos em Participações FIP	-	-	-	-	29.950	29.950	-
Total 31/12/2006	19.799	58.386	9.702	42.199	117.042	247.128	-
Total 31/12/2005	27.115	55.116	26.020	67.054	39.285	-	214.590

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

c. Composição dos títulos “mantidos até o vencimento” por prazo de vencimento e tipo de papel

BRB - Múltiplo e BRB Consolidado

Títulos	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima 365 dias	2006	2005
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	11.989	11.989	7.960
Títulos Públicos Federais - Outros (CVS)	-	-	-	3.590	3.590	3.519
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	30.103	30.103	28.737
Certificado a Termo de Energia Elétrica	192	960	960	-	2.112	-
Debêntures	-	3.313	3.941	4.251	11.505	12.527
Cédula de Crédito Bancário	-	-	-	2.949	2.949	-
Total em 31/12/2006	<u>192</u>	<u>4.273</u>	<u>4.901</u>	<u>52.882</u>	<u>62.248</u>	<u>-</u>
Total em 31/12/2005	<u>367</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>52.376</u>	<u>-</u>	<u>52.743</u>

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor de mercado, que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente.
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na ANDIMA. Para os demais (CCB, CCCB e CDB), usa-se a DI de um dia, disponível na BM&F.
- Na falta da taxa devida para o vencimento, procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração, ou ainda, a interpolação.
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

d. Efeitos do ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no exercício:

Títulos disponíveis para venda próprios	Saldo em 31/12/2005	Ajuste positivo	Ajuste negativo	Ajuste líquido	Saldo em 31/12/2006
Letras Financeiras do Tesouro	94	-	94	(94)	-
Letras do Tesouro Nacional	(12)	700	-	700	688
Notas do Tesouro Nacional	(4.113)	2.530	-	2.530	(1.583)
Ações	-	1.157	-	1.157	1.157
Cédula de Crédito Bancário	-	8	-	8	8
Total	<u>(4.031)</u>	<u>4.395</u>	<u>94</u>	<u>4.301</u>	<u>270</u>

Títulos disponíveis para venda Controladas	Saldo em 31/12/2005	Ajuste positivo	Ajuste negativo	Ajuste líquido	Saldo em 31/12/2006
Ações de Companhias Abertas	141	124	-	124	265
Total	<u>141</u>	<u>124</u>	-	<u>124</u>	<u>265</u>

e. Instrumentos financeiros derivativos

O gerenciamento de risco de mercado é acompanhado pelo Comitê de Liquidez de Longo Prazo, composto pela Mesa de Operações, Departamento de Controle e Administração Financeira e Diretoria Financeira, que se reúne periodicamente para avaliação dos riscos e definição de limites operacionais. O gerenciamento de riscos adota como procedimento básico o monitoramento da adequação de posições e riscos aos limites estabelecidos pelo Comitê e limites legais.

A política de gerenciamento de riscos de mercado considera, ainda, a utilização de instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de posições, para atender demanda de clientes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações. As operações observam os limites deliberados pelo Comitê e estabelecidos pela legislação.

Atualmente, a carteira de instrumentos financeiros derivativos do Banco Múltiplo é composta por 2 (dois) contratos de *swap* próprios, bem como um contrato de venda de opções de venda.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

As operações de *swap* da carteira própria do Banco foram contratadas em associação a aplicações em CDI prefixados junto à BRB CFI SA, empresa pertencente ao conglomerado. Essas operações são classificadas como *hedge* de risco de mercado sendo o ajuste ao valor de mercado reconhecido no resultado do período, conforme art. 4º, inciso I, da Circular/BACEN 3.082/02. O cumprimento desse dispositivo legal ocasionou em um ajuste negativo acumulado de R\$4.637 mil (impacto positivo de R\$65 mil em 2005).

As informações detalhadas sobre as operações estão nos quadros abaixo:

Posição de Swap em 31/12/2006

Contratos de Swap	Valor global	Contrato de Swap (*)	Valor global
Posição ativa		Posição ativa	
Índice DI	287.302	TR	-
Posição passiva		Posição passiva	
Taxa pré-fixada	294.686	Índice DI	-
Swap - Ajustes a pagar	(7.384)	Swap - Ajustes a receber	

Posição de Swap em 31/12/2005

Contratos de Swap	Valor global	Contrato de Swap (*)	Valor global
Posição ativa		Posição ativa	
Índice DI	118.461	TR	306
Posição passiva		Posição passiva	
Taxa pré-fixada	117.538	Índice DI	306
Swap - Ajustes a receber	923	Swap - Ajustes a receber	-

(*) Esse derivativo foi contratado em negociação associada à captação de recursos (Letras Hipotecárias) tem seu valor referencial registrado em contas de compensação e não é avaliado a mercado conforme disposto na Circular Bacen n.º 3.150/02. Os Swaps vencem em 02/01/2008 e em 02/01/2009.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

O quadro a seguir detalha a posição de Opções da carteira de derivativos:

Posição de opções em 31/12/2006

Tipo	Valor base	Prêmios recebidos	<u>Faixas de vencimento</u>
			Até 3 meses
Posição vendida			
Ações	<u>5.404</u>	<u>738</u>	<u>738</u>
Total	<u>5.404</u>	<u>738</u>	<u>738</u>

6 Créditos vinculados

- a. Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.
- b. A rubrica “SFH - Sistema Financeiro da Habitação” inclui preponderantemente os valores residuais de contratos encerrados a serem ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), no montante de R\$107.521 mil (R\$76.482 mil em 31/12/2005), que estão em processo de habilitação com aquele Fundo para recebimento de créditos CVS. Esses contratos rendem juros de até 6,17% ao ano e atualização monetária de acordo com a variação da Taxa Referencial de Juros (TR). Desse valor o montante de R\$34.665 mil (R\$11.379 mil em 31/12/2005), aguarda a autorização do Tesouro Nacional para emissão dos títulos.

O valor informado está líquido da provisão para perda, no valor de R\$29.849 mil (R\$25.000 mil em 31/12/2005), conforme histórico de rejeições dos contratos habilitados junto ao FCVS. A Instituição não contabiliza qualquer provisão para desvalorização para trazer os referidos créditos a valor de mercado, por ter condição de manter capacidade financeira para carregar os referidos créditos e títulos até o momento da mencionada compra. Esses títulos CVS possuem um deságio, em caso de negociação no mercado, de aproximadamente 50%.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

7 Carteira de crédito

a. Composição da carteira por tipo de devedor (inclui parte do saldo de outros créditos correspondentes a créditos, avais e fianças)

	<u>BRB - Múltiplo</u>		<u>BRB - Consolidado</u>	
	2006	2005	2006	2005
Pessoa física	269.754	215.326	940.860	740.227
Pessoa jurídica - Comércio	90.669	69.600	90.776	69.600
Pessoa jurídica - Indústria	29.002	27.559	29.002	27.559
Pessoa jurídica - Outros	178.787	170.951	178.787	171.271
Crédito rural	58.617	51.984	58.617	51.984
Crédito habitacional	175.863	193.601	175.863	193.601
Setor Público Estadual Indústria	4.389	15.466	4.389	15.466
Setor Público Estadual - Outros serviços	20.204	-	20.204	-
Interfinanceiros	<u>31</u>	<u>218</u>	<u>31</u>	<u>218</u>
Total	<u>827.316</u>	<u>744.705</u>	<u>1.498.529</u>	<u>1.269.926</u>

b. Concentração das operações de crédito

	<u>BRB - Múltiplo</u>				<u>BRB - Consolidado</u>			
	2006	%	2005	%	2006	%	2005	%
10 maiores devedores	115.976	14	106.470	14	117.005	8	107.486	8
50 maiores devedores	190.753	23	162.512	22	193.710	13	164.910	13
100 maiores devedores	87.890	11	81.531	11	92.690	6	85.223	7
Demais devedores	<u>432.697</u>	<u>52</u>	<u>394.192</u>	<u>53</u>	<u>1.095.124</u>	<u>73</u>	<u>912.307</u>	<u>72</u>
Total	<u>827.316</u>	<u>100</u>	<u>744.705</u>	<u>100</u>	<u>1.498.529</u>	<u>100</u>	<u>1.269.926</u>	<u>100</u>

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

c. Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações vencidas - BRB - Múltiplo

Nível	0 - 14	15 - 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 150	151 - 180	181 - 360	Mais 360	Total	2005
AA	14.267	13.910	10.313	8.457	6.638	10.158	11.916	18.239	52.415	146.313	118.558
A	38.346	19.401	22.173	15.626	9.189	15.883	81.341	84.192	25.550	311.701	276.995
B	3.895	3.122	4.412	1.971	283	592	3.827	13.172	17.191	48.465	47.099
C	15.558	18.012	12.412	15.490	1.556	8.681	18.823	32.495	49.625	172.652	134.656
D	3.344	9.410	14.184	3.282	2.739	327	5.138	8.122	18.982	65.528	74.370
E	550	412	329	240	166	23	554	2.679	3.216	8.169	5.889
F	248	170	323	470	14	401	235	370	2.029	4.260	10.909
G	21	146	136	126	25	26	174	275	1.361	2.290	5.812
H	177	1.034	889	895	196	97	2.773	4.822	11.391	22.274	29.320
Total	<u>76.406</u>	<u>65.617</u>	<u>65.171</u>	<u>46.557</u>	<u>20.806</u>	<u>36.188</u>	<u>124.781</u>	<u>164.366</u>	<u>181.760</u>	<u>781.652</u>	-
2005	<u>54.312</u>	<u>67.791</u>	<u>50.619</u>	<u>49.213</u>	<u>7.598</u>	<u>18.137</u>	<u>142.607</u>	<u>169.210</u>	<u>144.121</u>	-	<u>703.608</u>

Operações vencidas - BRB - Múltiplo

Nível	0 - 14	15 - 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 150	151 - 180	181 - 360	Mais 360	Total	2005
A	6.855	32								6.887	3.007
B	632	1.723	30							2.385	2.400
C	354	488	2.030	27	12					2.911	7.402
D	491	403	586	1.551	9	6	27	1		3.074	2.890
E	111	264	754	214	1.326	4	4	6		2.683	1.659
F	86	51	93	171	72	1.096	13	27		1.609	1.834
G	100	23	112	112	155	579	1.467	15		2.563	4.515
H	519	155	1.671	549	566	1.700	2.207	16.185		23.552	17.390
Total	<u>9.148</u>	<u>3.139</u>	<u>5.276</u>	<u>2.624</u>	<u>2.140</u>	<u>3.385</u>	<u>3.718</u>	<u>16.234</u>		<u>45.664</u>	-
2005	<u>5.638</u>	<u>5.953</u>	<u>6.369</u>	<u>3.748</u>	<u>2.796</u>	<u>1.873</u>	<u>3.242</u>	<u>11.478</u>		-	<u>41.097</u>

Operações vencidas - BRB - Consolidado

Nível	0 - 14	15 - 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 150	151 - 180	181 - 360	Mais 360	Total	2005
AA	14.267	13.927	10.324	8.469	6.638	10.160	11.949	18.316	52.531	146.581	118.768
A	40.261	67.206	55.417	50.149	11.158	20.176	169.397	247.331	302.728	963.823	784.498
B	3.910	3.513	4.674	2.213	297	629	4.451	14.292	18.932	52.911	51.750
C	15.565	18.263	12.601	15.634	1.566	8.698	19.177	33.092	50.451	175.047	136.663
D	3.350	9.533	14.272	3.372	2.749	343	5.334	8.426	19.455	66.834	75.556
E	555	487	392	307	172	32	710	2.933	3.540	9.128	6.956
F	253	234	378	528	19	410	369	589	2.340	5.120	11.644
G	26	206	190	181	29	34	281	437	1.643	3.027	6.472
H	198	1.269	1.092	1.097	218	125	3.228	5.567	12.302	25.096	31.732
Total	<u>78.385</u>	<u>114.638</u>	<u>99.340</u>	<u>81.950</u>	<u>22.846</u>	<u>40.607</u>	<u>214.896</u>	<u>330.983</u>	<u>463.922</u>	<u>1.447.567</u>	-
2005	<u>55.789</u>	<u>110.638</u>	<u>82.181</u>	<u>79.742</u>	<u>9.381</u>	<u>21.988</u>	<u>224.985</u>	<u>317.770</u>	<u>321.565</u>	-	<u>1.224.039</u>

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Operações vencidas - BRB – Consolidado

Nível	0 - 14	15 - 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 150	151 - 180	181 - 360	Mais 360	Total	2005
A	7.259	39	-	-	-	-	-	-	-	7.298	3.599
B	637	1.946	32	-	-	-	-	-	-	2.615	2.720
C	418	615	2.183	30	13	-	-	-	-	3.259	7.757
D	536	480	710	1.656	10	7	27	1	-	3.427	3.212
E	135	319	840	302	1.405	4	4	6	-	3.015	1.994
F	103	87	159	252	155	1.171	13	27	-	1.967	2.151
G	123	56	163	176	230	661	1.546	15	-	2.970	4.836
H	<u>586</u>	<u>304</u>	<u>1.900</u>	<u>789</u>	<u>824</u>	<u>1.983</u>	<u>2.516</u>	<u>17.509</u>	-	<u>26.411</u>	<u>19.618</u>
Total	<u>9.797</u>	<u>3.846</u>	<u>5.987</u>	<u>3.205</u>	<u>2.637</u>	<u>3.826</u>	<u>4.106</u>	<u>17.558</u>	=	<u>50.962</u>	<u>-</u>
2005	<u>6.440</u>	<u>6.715</u>	<u>6.981</u>	<u>4.240</u>	<u>3.206</u>	<u>2.210</u>	<u>3.538</u>	<u>12.557</u>	=	<u>-</u>	<u>45.887</u>

d. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Nível de risco	Valor do crédito				% das provisões	Valor das provisões			
	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado			BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	2006	2005	2006	2005		20046	2005	2006	2005
AA	146.313	118.558	146.581	118.768	-	-	-	-	
A	318.588	280.002	971.121	788.097	0,5	1.596	1.400	4.860	3.941
B	50.850	49.499	55.526	54.470	1	509	495	555	545
C	175.563	142.058	178.306	144.420	3	5.268	4.263	5.351	4.334
D	68.602	77.260	70.261	78.768	10	6.862	7.728	7.028	7.879
E	10.852	7.548	12.143	8.950	30	3.256	2.265	3.643	2.686
F	5.869	12.743	7.087	13.795	50	2.935	6.372	3.544	6.898
G	4.853	10.327	5.997	11.308	70	3.397	7.229	4.198	7.915
H	<u>45.826</u>	<u>46.710</u>	<u>51.507</u>	<u>51.350</u>	100	<u>45.826</u>	<u>46.710</u>	<u>51.507</u>	<u>51.350</u>
Total	<u>827.316</u>	<u>744.705</u>	<u>1.498.529</u>	<u>1.269.926</u>		<u>69.649</u>	<u>76.462</u>	<u>80.686</u>	<u>85.548</u>

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e créditos recuperados

	<u>BRB - Múltiplo</u>		<u>BRB - Consolidado</u>	
	2006	2005	2006	2005
Saldo inicial	76.462	55.666	85.548	62.496
Provisões constituídas/revertidas (Provisões baixadas)	29.303 <u>(36.116)</u>	62.131 <u>(41.335)</u>	36.363 <u>(41.225)</u>	68.240 <u>(45.188)</u>
Saldo final	<u>69.649</u>	<u>76.462</u>	<u>80.686</u>	<u>85.548</u>
Créditos recuperados	14.441	17.383	20.762	18.613

f. Renegociações

As operações de créditos renegociadas no exercício de 2006 totalizaram R\$ 45.887 mil (R\$24.417 em 2005). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perda perdas existentes anteriormente a renegociação. Somente mudará a classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada.

8 Outros créditos

a. Rendas a receber

	<u>BRB - Múltiplo</u>		<u>BRB - Consolidado</u>	
	2006	2005	2006	2005
Dividendos/Juros sobre capital próprio	9.696	9.002	2.735	418
Serviços de arrecadação (INSS/GDF)	8.056	8.737	8.056	8.737
Crédito rotativo Empréstimo em Conta Corrente	-	2.881	-	2.881
Outros serviços prestados	<u>1.403</u>	<u>1.604</u>	<u>1.985</u>	<u>2.127</u>
Total	<u>19.155</u>	<u>22.224</u>	<u>12.776</u>	<u>14.163</u>

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

b. Créditos específicos

Refere-se à renegociação de dívidas de crédito rural amparadas pela Resolução BACEN n.º 2.471/1998, no valor de R\$ 3.118 (R\$ 2.880 em 31/12/2005). Em 2006 a provisão para ajuste a valor de mercado desses créditos no montante de R\$914 foi revertida conforme autorização do Banco Central do Brasil, uma vez que esses créditos não podem ser negociados antes do vencimento.

c. Diversos

	<u>BRB - Múltiplo</u>		<u>BRB - Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	1.751	1.368	1.765	1.413
Créditos tributários - Imposto de renda (nota 9)	67.030	56.852	72.122	61.092
Devedores por depósitos em garantias:				
Trabalhistas	11.582	10.905	11.675	11.009
Fiscais	10.561	6.775	51.420	37.200
Outros	1.884	1.950	5.481	5.486
Impostos e contribuições a compensar	11.576	9.066	19.869	16.039
Pagamentos a ressarcir	14.300	15.127	14.339	15.170
Valores a receber - Sociedades ligadas	11.563	10.211	-	-
Títulos e créditos a receber (*)	15.338	20.844	15.338	20.844
Serviços de compensação nacional	3.843	-	3.843	-
PASEP - Crédito tributário (**)	53.676	51.768	53.722	53.060
Devedores por compra de bens não de uso próprio	1.651	1.380	1.651	1.380
Devedores por compra de valores e bens	2.574	2.540	2.574	2.540
Outros	<u>10.903</u>	<u>17.552</u>	<u>8.578</u>	<u>17.756</u>
Total	<u>218.232</u>	<u>206.338</u>	<u>262.377</u>	<u>242.989</u>

(*) Referem-se a precatórios do Departamento de Estradas e Rodagens de São Paulo, cedido ao Banco em dação de pagamento por meio de escritura pública, cujo saldo contábil em 31/12/2006, é de R\$15.338 mil, R\$20.844 mil em 31/12/2005) e está atualizado à taxa de 6% a.a e variação da UFESP. Em 2006 conforme autorização do Banco Central do Brasil, baseada em nova avaliação de risco desse crédito, foi reduzido o percentual de provisão para perda de 30% para 10%. O efeito da redução da provisão foi de R\$ 2.980 (nota 18). O DER/SP vem efetuando quitando anualmente a dívida na proporção de 1/10 do total, em atendimento à Emenda Constitucional nº 30, de 13 de setembro de 2000, restando cinco parcelas.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

(**) Refere-se a créditos tributários do PASEP, decorrente de sentença judicial transitada em julgado, de janeiro de 2004, em favor do Banco que deverá ser compensado com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal até final do exercício de 2008.

9 Créditos tributários - Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS)

São constituídos créditos tributários somente relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais à alíquota de 25%, tendo em vista que o BRB e suas controladas questionam judicialmente a Contribuição Social (CS), exceto a Cartão BRB (Vide Nota 18 a):

a. Movimentação do crédito tributário

Créditos tributários de imposto de renda (IR)	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	Base de cálculo	Crédito tributário	Base de cálculo	Crédito tributário
Saldo em 31/12/2004	<u>222.306</u>	<u>55.576</u>	<u>234.763</u>	<u>58.690</u>
Constituídos no exercício de 2005	112.232	28.058	128.339	32.085
Realizados no exercício de 2005	(107.129)	(26.782)	(118.732)	(29.683)
Saldo em 31/12/2005	<u>227.409</u>	<u>56.852</u>	<u>244.370</u>	<u>61.092</u>
Constituídos no exercício de 2006	152.034	38.008	165.511	41.377
Realizados no exercício de 2006	(111.320)	(27.830)	(121.390)	(30.347)
Saldo em 31/12/2006	<u>268.123</u>	<u>67.030</u>	<u>288.491</u>	<u>72.122</u>
Percentual em relação ao patrimônio líquido		<u>22,07%</u>		<u>23,74%</u>
Percentual em relação ao ativo total		<u>2,46%</u>		<u>2,53%</u>

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

b. Cálculo do crédito tributário ativado

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	Base de cálculo	IR 25%	Base de cálculo	IR 25%
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis:				
Devedores duvidosos	189.003	47.251	206.884	51.721
Litígios trabalhistas	20.061	5.015	20.118	5.030
Outros litígios	9.730	2.432	11.997	2.999
Provisão sobre precatório do DER	1.534	383	1.534	383
Perdas com FCVS	19.717	4.929	19.717	4.929
Provisão extraordinária para operações de crédito - Outros	20.154	5.039	20.154	5.038
Provisão para perdas com <i>Swap</i>	5.576	1.394	5.667	1.417
Outras	<u>2.348</u>	<u>587</u>	<u>2.420</u>	<u>605</u>
Total	<u>268.123</u>	<u>67.030</u>	<u>288.491</u>	<u>72.122</u>

c. Estimativa de realização do crédito tributário

	2007	%	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012 a 2016	%
BRB - Múltiplo	9.814	21,05	9.810	21,04	8.224	17,64	6.669	14,30	2.097	4,50	10.010	21,47
BRB - Consolidado	12.161	23,93	11.489	22,60	8.384	16,49	6.669	13,12	2.097	4,12	10.015	19,74

O valor presente dos créditos tributários descontados à taxa média de captação é de R\$46.624 mil (R\$50.815 mil BRB Consolidado).

A realização do crédito tributário do BRB- Múltiplo no exercício foi de R\$27.830 mil, e representou 141,5 % em relação ao orçado, e a realização do R\$26.782 mil BRB- Consolidado no valor de R\$ 26.782 representou 125,2%.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

d. Demonstrativo da apuração do imposto de renda (IR)

	BRB - Múltiplo	
	2006	2005
Resultado antes do imposto de renda (IR)	91.407	22.597
(-) Juros sobre capital próprio	(7.200)	(5.580)
(+) Adição	133.242	134.683
Permanente	22.483	2.706
Provisão para programa de participação nos resultados	20.922	-,-
Resultado de participação em coligadas e controladas	269	1.586
Outras adições	1.292	1.120
Não permanente	110.759	131.977
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	80.458	94.343
Outras adições	30.301	37.634
(-) Exclusão	(165.235)	(159.992)
Permanente	(89.341)	(49.255)
Resultado de participação em coligadas e controladas	(64.220)	(48.152)
Outras exclusões	(25.121)	(1.103)
Não permanente	(75.894)	(110.737)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51.239)	(38.161)
Provisão de contingências	(8.574)	(31.725)
Outras exclusões	(16.081)	(40.851)
(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal	52.214	(8.292)
(-) Compensação de prejuízo fiscal	(15.109)	-
(=) Lucro / prejuízo fiscal	37.105	(8.292)
Imposto de renda (IR) à alíquota 15%	5.566	-
Imposto de renda adicional 10%	3.686	-
(-) Incentivos fiscais	(223)	-
Despesa com imposto de renda (IR) à alíquota de 25%	9.029	-

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

e. Demonstrativo da apuração da Contribuição Social (CS)

	BRB - Múltiplo	
	2006	2005
Resultado antes da contribuição social (CS)	91.407	22.597
(-) Juros sobre capital próprio	(7.200)	(5.580)
(+) Adição	132.805	134.539
Permanente	22.046	2.562
Provisão para programa de participação nos resultados	20.922	-
Resultado de participação em coligadas e controladas	269	1.586
Outras adições	855	976
Não permanente	110.759	131.977
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	80.458	94.343
Outras adições	30.301	37.634
(-) Exclusão	(165.235)	(159.885)
Permanente	(89.341)	(49.148)
Resultado de participação em coligadas e controladas	(64.220)	(48.152)
Outras exclusões	(25.121)	(996)
Não permanente	(75.894)	(110.737)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51.239)	(38.161)
Provisão de contingências	(8.574)	(31.725)
Outras exclusões	(16.081)	(40.851)
(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal	51.777	(8.329)
(-) Compensação de prejuízo fiscal	(15.533)	-
(=) Lucro/prejuízo fiscal	36.244	(8.329)
Contribuição Social a alíquota 9%	3.262	-
Despesa com contribuição social à alíquota 9%	3.262	-

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

10 Outros valores e bens

	<u>BRB - Múltiplo</u>		<u>BRB - Consolidado</u>	
	2006	2005	2006	2005
Bens não de uso próprio	11.284	8.944	11.284	8.944
Material em estoque	401	565	401	565
Provisão para desvalorizações de outros valores e bens	(1.178)	(1.215)	(1.178)	(1.215)
Despesas antecipadas	<u>1.862</u>	<u>354</u>	<u>1.910</u>	<u>503</u>
Total	<u>12.369</u>	<u>8.648</u>	<u>12.417</u>	<u>8.797</u>

Sobre os bens não de uso próprio em regime especial, com pendência judicial, foi constituída provisão para perda de 100% do saldo registrado, e sobre os demais a provisão é constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo, por meio de laudo de avaliação.

11 Investimentos - Participações em coligadas e controladas no País

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método da equivalência patrimonial foram contabilizados em contas de resultado, no título "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

Os principais dados relativos às sociedades controladas são:

	BRB CFI	BRB DTVM	CARTÃO BRB	Total
Capital	98.000	21.922	28.745	
Nº de ações do BRB-BM: Ordinárias	491	1.000	450.000	
Preferenciais	491	-	-	
Percentual de participação	100%	99%	45%	
Patrimônio líquido em 31/12/2006	215.947	31.131	40.513	
Lucro líquido do exercício	70.281	1.176	15.376	

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

	BRB CFI	BRB DTVM	CARTÃO BRB	Total
Movimentação do investimento nos períodos				
Saldos em 31/12/2004	<u>125.087</u>	<u>29.319</u>	<u>10.943</u>	<u>165.349</u>
Equivalência patrimonial	54.320	439	4.987	59.746
Dividendos recebidos	(14.800)	(109)	(2.069)	(16.978)
Ajustes de títulos patrimoniais	2	86	-	88
Ajuste ao valor de mercado TVM	-	86	-	86
Saldos em 31/12/2005	<u>164.609</u>	<u>29.821</u>	<u>13.861</u>	<u>208.291</u>
Equivalência patrimonial	70.281	1.164	6.919	78.364
Dividendos recebidos	(18.943)	(324)	(1.209)	(20.476)
Ajustes de títulos patrimoniais	-	35	-	35
Ajuste ao valor de mercado TVM	-	124	-	124
Saldos em 31/12/2006	<u>215.947</u>	<u>30.820</u>	<u>19.571</u>	<u>266.338</u>

12 Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no País, sobre as quais incide encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) e juros de 7% a 10% a.a. cujos prazos de vencimento variam entre 2007 a 2014.

13 Relações interfinanceiras

Trata-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

14 Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor do principal acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

Origem dos recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	2006	2005
Tesouro Nacional	3% a.a	POLOBRASÍLIA e PROFIR/OECF	Outubro de 2025	305	297
CEF	5% a.a até 6,5% a.a + UPR	FINANSA e TREINAT	Outubro de 2018	4.385	5.580
		POC/Automático,			
		POC/FINEM, Comércio e			
BNDES	4,5% a.a até 14,5% a.a + TJLP	Serviços e Rural	Dezembro de 2011	5.389	8.943
FINAME	5% a.a até 12,75% a.a + TJLP	Programas Automático, Especial e Agrícola	Outubro de 2025	<u>7.197</u>	<u>10.815</u>
Total				<u>17.276</u>	<u>25.635</u>

15 Outros desdobramentos de itens das demonstrações contábeis

a. Fiscais e previdenciários

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	9.030	-	31.481	17.330
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1.681	1.096	2.487	1.031
Impostos e contribuições sobre salários	4.221	3.329	4.323	3.375
Provisão para riscos fiscais(*)	97.805	40.991	142.482	73.925
Outros	<u>3.619</u>	<u>5.585</u>	<u>4.820</u>	<u>7.551</u>
Total	<u>116.356</u>	<u>51.001</u>	<u>185.593</u>	<u>103.212</u>

(*) Refere-se a ação judicial da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido CSLL, que está sendo discutido judicialmente e encontra-se totalmente provisionado, (nota 18 a).

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

b. Outras obrigações - Diversas

	<u>BRB - Múltiplo</u>		<u>BRB - Consolidado</u>	
	2006	2005	2006	2005
Provisão para pagamento de pessoal	16.928	12.940	17.243	13.199
Provisão para pagamento - Despesas administrativas	17.728	20.030	19.090	20.415
Provisão para pagamentos a efetuar	13.960	15.322	14.785	17.954
Provisão para passivos contingentes (nota 18)	60.524	62.196	64.580	66.033
Credores diversos - País	1.964	8.066	1.964	8.557
Cheques administrativos	7.367	4.922	7.367	4.922
Recursos do FGTS para amortizações	73	142	73	142
Obrigações por convênios oficiais	2.345	1.261	2.345	1.261
Liberação Parcela de Financiamento	500	1.376	500	1.376
Seguro BRB - SERV a repassar	-	-	1.890	1.636
Obrigações com bandeiras e associados do Cartão BRB)	-	-	40.117	26.514
GDF - TED a Processar	1.657	7.321	1.657	7.321
Compensação Nacional GESEC – FAC	1.243	-	1.243	-
MTR - Maestro/Cirrus	3.317	-	3.317	-
Transações VISA ELECTRON	1.041	-	1.041	-
Obrigações para aquisição de bens e direitos	5.895	-	5.895	-
Outros	<u>6.729</u>	<u>1.722</u>	<u>11.069</u>	<u>9.755</u>
Total	<u>141.271</u>	<u>135.298</u>	<u>194.176</u>	<u>179.085</u>

c. Outras receitas operacionais

	<u>BRB - Múltiplo</u>		<u>BRB - Consolidado</u>	
	2006	2005	2006	2005
Recuperação de encargos e despesas (*)	117.092	97.284	9.515	15.257
Reversão de provisões operacionais (Outras)	9.534	4.772	9.869	4.774
Diferença BRB/CEF sobre valor homologado FCVS	8.893	8.098	8.893	8.098
Juros taxa SELIC - Tributos federais	2.712	5.003	2.827	5.084
Atualização sobre depósito judicial	1.556	2.713	5.228	8.046
Variação cambial	1.154	1.221	-	1.221
Tarifa de abertura de crédito	-	-	9.107	5.040
Seguro de operações liquidadas antecipadamente	-	-	3.029	2.228
Outras	<u>530</u>	<u>3.056</u>	<u>3.507</u>	<u>3.043</u>
Total	<u>141.471</u>	<u>122.147</u>	<u>51.975</u>	<u>52.791</u>

(*) No BRB Múltiplo, refere-se a preponderantemente a recuperação de despesas administrativas das controladas, conforme convênio firmado entre as partes.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

d. Outras despesas operacionais

	<u>BRB - Múltiplo</u>		<u>BRB - Consolidado</u>	
	2006	2005	2006	2005
Desconto de financiamento sem cobertura do FCVS	3.517	6.666	3.517	6.666
Despesa convênio com TJDF e Territórios	822	-	822	-
Descontos em renegociações	3.546	5.456	3.674	5.553
Despesas com passivos contingentes	13.157	10.714	17.150	17.765
Variação cambial	1.333	1.548	1.466	1.666
Despesa com contribuições ao SFH	392	56	392	56
Precatório sobre alongamentos	599	1.282	599	1.282
Perdas com FCVS	9.297	5.308	9.297	5.308
Atualização Monetária	197	-	197	-
Prejuízos perdas Lei nº 9430 (Cartão BRB)	-	-	2.638	2.870
Serviços de currier (Cartão BRB)	-	-	716	584
Taxa de serviços Visa (Cartão BRB)	-	-	1.692	604
Despesas com cobrança (Cartão BRB)	-	-	2.124	1.972
Serviço de proteção ao crédito (Cartão BRB)	-	-	536	261
Outras despesas	<u>2.847</u>	<u>2.759</u>	<u>5.438</u>	<u>4.561</u>
Total	<u>35.707</u>	<u>33.789</u>	<u>50.258</u>	<u>49.148</u>

e. Resultado não operacional

	<u>BRB - Múltiplo</u>		<u>BRB - Consolidado</u>	
	2006	2005	2006	2005
Prejuízo na alienação de valores e bens	193	(281)	193	(281)
Ganhos/perdas de capital	163	61	163	61
Reversão/desvalorização de outros valores e bens	38	116	38	116
Rendas de alugueis	81	95	81	95
Ganho de ação indenizatória por reparação de danos	-	-	338	-
Multas contratuais (*)	112	1.572	112	1.572
Dividendos e lucros recebidos	165	-	165	891
Alienação de bens	351	-	351	-
Outras rendas/despesas não operacionais	<u>416</u>	<u>695</u>	<u>362</u>	<u>821</u>
Total	<u>1.519</u>	<u>2.258</u>	<u>1.803</u>	<u>3.275</u>

(*) Refere-se ao recebimento de multa por não cumprimento da cláusula de prestação de serviços.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O Capital Social está representado por 36.304.650 ações nominativas, sem valor nominal, distribuídas entre 28.014.650 ações ordinárias com direito a voto e 8.290.000 de ações preferenciais sem direito a voto.

b. Reserva legal

Constituída reserva legal de 5% sobre o lucro líquido de cada semestre.

c. Reserva estatutária

Conforme disposto no estatuto, foi constituída reserva para cobertura de risco em operações de câmbio de 2% sobre o lucro líquido.

d. Ajuste ao valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Bacen.

e. Ajustes de exercícios anteriores

Conforme mencionado na nota 18 (a) para adaptação da Deliberação CVM 489/05, e determinação do Banco Central do Brasil, por meio da correspondência Desup/GTBSB/Cosup-01-2006/64 de 29/12/2006, foi constituída provisão para contingência com a ação referente a CSSL no montante de R\$58.490, adotando-se o conceito de obrigação legal para registro de disputas judiciais com tributos.

f. Dividendos/juros sobre capital próprio

O Estatuto Social confere o direito a dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme demonstrado a seguir:

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Lucro líquido	89.294	23.801
Reserva legal	(4.465)	(1.190)
Reserva de câmbio	(1.786)	(476)
Ajustes de lucros ou prejuízos acumulados	(58.434)	64
Base de cálculo de dividendo mínimo (25%)	7.129	5.550
Dividendos provisionado	-	2
Juros sobre capital próprio provisionado	7.200	5.580
Imposto de renda retido na fonte	<u>(32)</u>	<u>(25)</u>
Dividendos/juros sobre capital próprio líquido	<u>7.168</u>	<u>5.557</u>

O valor dos dividendos/juros sobre capital próprio do exercício de 2006 por lote de mil ações corresponde a R\$193,89 bruto por lote de mil ações ordinárias e R\$213,28 bruto por lote de mil ações preferenciais.

O valor dos juros sobre o capital próprio do exercício de R\$7.200 mil, calculado com base na Lei nº 9.249/95, proporcionou uma redução de despesa no imposto de renda (IR) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL, no montante de R\$2.448 mil e encontra-se registrado na rubrica "Sócias e Estatutárias"

g. Acordo de Basileia/índice de imobilização

	2006	2005
Patrimônio de referência	<u>261.256</u>	<u>265.409</u>
Índice de Basileia	14,70%	17,28%
Margem (R\$ mil)	64.721	95.832
Índice de imobilização	<u>31,39%</u>	<u>25,4%</u>
Índice da margem de imobilização	37,23%	49,28%
Margem (R\$ mil)	48.582	65.351

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

O Banco optou pela apuração consolidada considerando o conglomerado financeiro, sendo o Índice de Solvabilidade de Basileia apresentado superior ao mínimo de 11% exigido pela autoridade monetária.

17 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são efetuadas pelas taxas e pelos prazos normais de mercado, tomando como parâmetro aquelas praticadas com terceiros e estão sumariadas a seguir:

Operações com a BRB - CFI

	2006	2005
Ativo	<u>415.257</u>	<u>327.581</u>
Aplicações em depósito interfinanceiro	404.204	317.964
Valores a receber de sociedades ligadas	11.053	9.617
Passivo	<u>1.806</u>	<u>1.534</u>
Depósitos à vista	1.806	1.534
Receitas	<u>158.139</u>	<u>132.361</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	53.892	47.211
Ressarcimento de despesas administrativas	104.247	85.150
Despesas	<u>1.227</u>	<u>271</u>
Despesa de depósito interfinanceiro	1.227	271

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Operações com a BRB - DTVM

	2006	2005
Ativo	<u>198</u>	<u>192</u>
Valores a receber	198	192
Passivo	<u>18.627</u>	<u>13.871</u>
Depósitos à vista	120	72
Depósitos interfinanceiros de liquidez	18.507	13.799
Receitas	<u>6.744</u>	<u>5.743</u>
Despesas com remuneração	6.744	5.743
Despesas	<u>2.453</u>	<u>2.147</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.453	2.147

Operações com Cartão - BRB

	2006	2005
Ativo	<u>312</u>	<u>401</u>
Outros valores a receber de ligadas	312	401
Passivo	<u>7.910</u>	<u>5.278</u>
Depósitos à vista	186	79
Depósitos a prazo	5.364	-
Outras obrigações	2.360	5.199
Despesas	<u>542</u>	<u>-</u>
Despesa depósitos a prazo	542	-

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

18 Provisões, passivos e contingências passivas

O BRB e suas subsidiárias são partes em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciários e que são provisionados, considerando a opinião dos consultores jurídicos internos e externos, a natureza das ações, a complexidade, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e regras estabelecidas pela Resolução CFC 1.066/05 e Deliberação CVM 489/05, conforme resumimos a seguir:

- i.** A provisão é reconhecida somente quando a) O Banco e/ou controladas tem uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- ii.** Baseada nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Banco e/ou Controladas reconhece uma provisão e quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a entidade divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais e/ou coobrigação de direitos creditórios rurais cedido e que está demonstrada a seguir:

Contingências classificadas como “Risco Provável”

As contingências classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as suas respectivas movimentações ocorridas no exercício.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

BRB-BM

Natureza	31/12/2005	Reforço	Utilização	Reversão	Atualização	31/12/2006
Trabalhistas	19.123	3.969	(3.738)	(1.423)	2.948	20.879
Cíveis	5.070	5.332	(3.056)	(307)	980	8.019
Operações de Crédito rural - Securitizado/Pesa	5.243	436	-	(5.679)	-	-
FCVS/Outros Créditos (*)	25.902	5.409	-	(1.219)	-	30.092
Arrecadação/GDF/Detran	1.491	-	-	(1.491)	-	-
Precatório DER (Nota 8c)	5.367	156	(1.009)	(2.980)	-	1.534
Total cíveis/trabalhistas	<u>62.196</u>	<u>15.302</u>	<u>(7.803)</u>	<u>(13.099)</u>	<u>3.928</u>	<u>60.524</u>
Fiscais – CSSL	40.991	62.209	(4.947)	(490)	43	97.806
Total	<u>103.187</u>	<u>77.511</u>	<u>(12.750)</u>	<u>(13.589)</u>	<u>3.971</u>	<u>158.330</u>

BRB - Consolidado

Natureza	31/12/2005	Reforço	Utilização	Reversão	Atualização	31/12/2006
Trabalhistas	19.169	3.969	(3.753)	(1.445)	2.953	20.893
Cíveis	8.843	5.344	(3.056)	(589)	1.519	12.061
Operações de Crédito rural - Securitizado/Pesa	5.243	436	-	(5.679)	-	-
FCVS/Outros créditos (*)	25.902	5.409	-	(1.219)	-	30.092
Arrecadação/GDF/Detran	1.491	-	-	(1.491)	-	-
Precatório DER(Nota 8c)	5.367	156	(1.009)	(2.980)	-	1.534
Total cíveis/trabalhistas	<u>66.015</u>	<u>15.314</u>	<u>(7.818)</u>	<u>(13.403)</u>	<u>4.472</u>	<u>64.580</u>
Fiscais - CSSL	73.925	70.665	(4.947)	(409)	3.249	142.483
Total	139.940	85.979	(12.765)	(13.812)	7.721	207.063

Trabalhistas - Refere-se basicamente a cobrança de horas extras, equiparações salariais, complementos de benefícios e outros;

Cíveis - Refere-se basicamente a ações que envolvem disputas relativas a danos morais e materiais relacionados, devoluções de cheques, protestos de títulos considerados indevidos, e outros;

Fiscais - Refere-se basicamente a contestação da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

(*) Refere-se a provisão para possíveis perdas do diferencial de juros dos créditos com cobertura do FCVS e outras contingências relacionadas a possíveis perdas tributárias.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Contingências de risco possível

Existem 27 (vinte e sete) processos de natureza cível no montante de R\$684 mil, (R\$422 mil em 2005) promovidos contra o Banco cuja probabilidade de perda está definida como “possível”.

Existem ainda 12 (doze) processos de natureza trabalhista com probabilidade de perda definida como “possível” no montante de R\$1.847 mil (R\$2.342 em 2005).

Para essas ações não foram constituídas provisões, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

a. Contribuição Social sobre o Lucro - CSSL

Banco Múltiplo

O Banco está contestando, via administrativa e judicial, autos de infrações lavrados em setembro de 1995 e julho de 1997 pela Secretaria da Receita Federal, por conta do não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, no período de abril de 1992 a janeiro de 1996, respaldada em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do pagamento da referida contribuição. Os consultores jurídicos do Banco, internos e externos, com base em decisões judiciais já prolatadas por órgãos judiciais, inclusive do Supremo Tribunal Federal, acreditam na inexigibilidade da cobrança, uma vez que se trata de coisa julgada material, não se aplicando ao caso nem mesmo a Ação Rescisória, que é o último instrumento processual possível para revisão de decisão judicial transitada em julgado. Esse entendimento foi confirmado por decisão do Poder Judiciário, em primeira instância, nos autos dos MS 1999.34.00.038317-1 e MS 2000.34.00023153-4 da 6ª Vara Federal, que desobrigou o Banco do pagamento do tributo. Em 15 de dezembro de 2005, Desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região proferiu decisão judicial antecipatória dos efeitos da tutela em sede de Agravo de Instrumento, reconhecendo os seguintes fundamentos e alegações sustentadas pelo Banco: a) afronta ao princípio constitucional da coisa julgada; b) cobrança de crédito tributário alcançado pela prescrição e decadência; c) cobrança de crédito tributário sem o correspondente fato gerador; d) cobrança de sanções administrativas tributária (obrigações acessórias) sem a existência da correspondente obrigação principal (CSLL propriamente dita).

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Com base em estudo de consultores jurídicos internos e externos, a provisão constituída no montante de R\$ 97.806 mil é suficiente para fazer face a possíveis perdas, o que só se admite se transpostos todos os argumentos já acatados pelo Poder Judiciário. Desse montante R\$58.490 foi provisionado em 2006 a débito da conta de Lucros e Prejuízos Acumulados, conforme determinação do Banco Central do Brasil, através das correspondências Desup/GTBSB-2005/0131 de 04/08/2005, e Desup/GTBSB/Cosup-01-2006/64 de 29/12/2006, para fins de adequação da Deliberação CVM 489 de 03/10/2005.

Empresas Controladas – BRB CFI e BRB DTVM

As controladas BRB CFI e BRB DTVM, questionam judicialmente a cobrança da Contribuição Social Sobre o Lucro (CSSL). O valor provável de perda no montante de R\$44.677 (R\$32.733 em 2005) está integralmente provisionado e depositado judicialmente.

b. Autuações referente ao INSS

O Banco recebeu em dezembro de 2002 quatro autuações do INSS - Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), no valor total atualizando até 31 de dezembro de 2006 de R\$56.554 mil, (R\$64.823 em 31/12/2005) questionando majoração de alíquotas e o não-recolhimento de contribuições sobre participações nos lucros e resultados.

O Banco interpôs recursos junto ao CRPS - Conselho de Recursos da Previdência Social, sustentando o princípio constitucional da coisa julgada em seu favor, tendo em vista decisão anterior proferida no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em relação a uma das autuações, e a aplicação de precedentes judiciais consolidados no âmbito dos tribunais superiores, notadamente o STJ e o TST, em relação às demais. Os referidos recursos foram admitidos pelo CRPS, que determinou os seus regulares processamentos, admitindo, assim, em juízo preliminar, a razoabilidade e os fundamentos das razões dos recursos.

Dessas notificações, três que somavam R\$ 7.646 mil já foram julgadas pelo CRPS, com decisões parcialmente favoráveis ao Banco, com redução significativa do débito. A parte remanescente encontra-se em discussão na esfera judicial, visto que as teses defendidas pelo Banco estão em consonância com a legislação e a jurisprudência relacionada à matéria.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Em relação à última autuação, de maior monta, encontra-se ainda no CRPS aguardando julgamento de recurso do Banco, contudo, já existe definição do CRPS para não aplicação de juros de mora e multas.

De acordo com os consultores jurídicos internos e externos, a possibilidade de perda dessas ações é remota e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão, uma vez que não se trata de obrigação legal.

19 Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas no valor de R\$30.059 mil (R\$32.348 mil em 31/12/2005), os quais estão relacionadas com operações de crédito de órgãos oficiais, consórcio e cessões de crédito, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária e títulos públicos do Tesouro Nacional.

20 Benefícios a empregados

a. Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da REGIUS - Sociedade Civil de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade complementar benefícios previdenciais aos seus participantes, nas seguintes modalidades:

Plano 1 Plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido; são custeados por contribuições dos participantes ativos que estão divididos entre: 3% até 50% do teto do salário de contribuição do Regime Geral da Previdência Social (RGPS), 5% do que exceder de 50% a 100% do teto, e 12% do que exceder a 100% do teto, e assistidos de 15% sobre os benefícios, e pela patrocinadora, paritariamente.

Plano 3 Plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida para os benefícios programados e na modalidade benefício definido para os benefícios de risco. Esse plano prevê contribuições flexíveis do participante, e a contribuição da patrocinadora poderá variar entre 6% a 8% sobre o salário de participação de cada participante ativo.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Para custeio da REGIUS, o BRB contribuiu no exercício com R\$11.574 mil (R\$9.886 mil em 31/12/2005) correspondente a contribuições mensais determinadas por cálculos atuariais.

A Deliberação CVM n.º 371/00 aprovou e tornou obrigatório, para as companhias abertas, a adoção do pronunciamento sobre a contabilização dos benefícios a empregados, elaborado pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Essa regra determina que a parcela dos ganhos ou perdas atuariais a ser reconhecida como receita ou despesa, em um plano de benefício definido é o valor dos ganhos e perdas não reconhecidos que exceder, em cada período, ao maior dos seguintes limites:

Os valores calculados por atuário externo, conforme parecer de 24/01/2007, estão a seguir sumariados:

	2006		2005	
	Plano 1	Plano 3	Plano 1	Plano 3
Valor presente das obrigações com cobertura	539.008	219.578	453.351	102
Valor justo dos ativos do plano	(648.905)	(219.578)	(563.058)	(102)
Resultado do plano	(109.897)	-	(109.707)	-
Parcela do resultado atribuível ao patrocinador (*)	(54.949)	-	(54.853)	-
Contribuições sobre benefícios dos futuros assistidos	52.647	-	41.181	-
Passivo (ativo) atribuível ao patrocinador	(2.302)	-	(13.672)	-
Ganhos atuariais não reconhecidos	(43.845)	(14.799)	(21.870)	(15)
(Ativo) atuarial líquido	(46.147)	(14.799)	(35.542)	(15)

(*) Calculado em conformidade com as disposições da Lei Complementar n.º 109/2001, observando-se o Plano de Custeio vigente, cuja proporção contributiva entre participantes e patrocinadores está fixada em 1:1. No caso do Plano de Benefícios 3, por se tratar de um Plano Misto de Benefícios, levou-se em consideração apenas as obrigações com os benefícios de risco, estruturado na modalidade de benefício definido e integralmente custeado pelo patrocinador.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

As principais premissas econômicas	31/12/2006	31/12/2005
Taxa real de juros	7% a.a.	7% a.a.
Taxa estimada de inflação	6% a.a.	6% a.a.
Taxa de rotatividade (ativos)	0% a.a.	0% a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos)	1,3% a.a.	1,3% a.a.
Taxa de crescimento de benefícios (assistidos)	0% a.a.	0% a.a.
Capacidade de benefícios:		
• PB01	100%	95%
• PB03	100%	100%
Capacidade salarial	100%	100%
Índices dos planos:		
• PB01	IPCA/IBGE	IPCA/IBGE
• PB03	Variação da cota, limitada a variação do IPCA/IBGE	Variação da cota, limitada a variação do IPCA/IBGE
Método de Financiamentos:	Crédito Unitário Projetado (PUC)	Crédito Unitário Projetado (PUC)
Valor da unidade de referência REGIUS:	R\$238,86	R\$231,87

Em dezembro de 2006, conforme laudo atuarial, o fundo de pensão encontrava-se em equilíbrio atuarial. Assim, a parcela que cabe ao BRB no superávit do plano é equivalente a 50% do mesmo, ou seja, de R\$54.949 (R\$35.542 mil em 31/12/2005). Desse valor, foram descontados os valores presentes atuariais dos pagamentos de contribuições de responsabilidade do BRB relativas aos futuros aposentados, cujo montante é de R\$52.647 mil.

b. Plano de saúde

O BRB é um dos patrocinadores do Plano BRB-SAÚDE, administrada pela BRB SAÚDE–Caixa de Assistência, cujo objetivo é assegurar os meios indispensáveis à manutenção da saúde dos associados (participantes ativos e assistidos) e de seus dependentes. Os recursos necessários ao custeio do plano de saúde têm as seguintes origens:

Patrocinadoras:

- Contribuição mensal correspondente a 4% do valor bruto da folha de pagamento dos empregados ativos;

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

- Associados/empregados ativos: contribuição mensal calculada sobre o valor bruto de sua remuneração correspondente a 2% como contribuição fixa, 0,6% por dependente direto, e 6% por dependente agregado;
- Aposentados e pensionistas e/ou ex-empregados optantes pelo benefício diferido: para os aposentados e pensionistas, contribuição mensal calculada sobre o valor bruto das complementações pagas pela REGIUS; e para os ex-empregados, contribuição sobre o salário enquanto ativo na patrocinadora correspondendo a 4% como contribuição fixa, 0,6% por dependente direto e 6% por dependente agregado.

De acordo com o Convênio de Adesão firmado entre o Banco e a BRB-SAÚDE – CAIXA DE ASSISTÊNCIA e o Regulamento do Plano de Saúde, a patrocinadora cobrirá *déficit* operacional somente em relação aos empregados ativos, proporcionalmente ao percentual de suas contribuições e, portanto, não existe compromissos pós emprego com os assistidos/aposentados. Ademais, o Plano de Saúde encontra-se superavitário na data-base de 31/12/2006, no montante de R\$22.953 mil (R\$18.967 mil em 31/12/2005).

21 Outras informações

- a. Seguros** - (não auditado) - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.
- b. Participação nos lucros** - O Banco destinou aos empregados o valor de R\$5.133 mil (R\$3.794 em 2005) a título de participação no lucro (PLR). Conforme Acordo Coletivo de Trabalho, na forma da Lei 10.101, de 19/12/2000, a PLR foi apurada com a aplicação de 18% sobre o lucro líquido ajustado.
- c. Título de capitalização** - O BRBCAP – título de capitalização administrado pela ICATU HARTFORD S.A. é comercializado através das Agências e Pontos de Atendimento, cuja remuneração do Banco corresponde a 70% na primeira parcela, 32,5% das segunda e terceira parcela e 1% das demais parcelas. A responsabilidade pelas reservas matemáticas é daquela administradora. As receitas originárias neste segmento no exercício de 2006 foram de R\$3.056 mil (R\$3.045 mil em 2005).

BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

- d.** A rubrica Resultado de Exercícios Futuros refere-se a receitas a apropriar com anuidades do Cartão BRB.
- e.** Foi aprovado em 30/06/2006 pelo Conselho de Administração da Instituição, o PPAVI - Programa Permanente de Aposentadoria Voluntária e Incentivada, cujos gastos máximos estimados para as possíveis adesões no exercício de 2007 é da ordem de R\$9.000 mil. Esses gastos somente serão dispendidos por ocasião da adesão exclusiva dos funcionários interessados, não representando portanto nenhuma obrigação do Banco antes deste fato.
- f.** O Banco mantém por meio da sua subsidiária integral- BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., participação no fundo de investimento em participações BRB - CORUMBÁ, no valor de R\$29.950 mil.

O Fundo foi constituído em 10 de dezembro de 2004, com início das operações em 29 de abril de 2005. O prazo de duração do Fundo é de 15 (quinze) anos, contados a partir do início de suas operações, data da primeira subscrição de cotas, podendo ser prorrogado se proposto pelo Comitê de Investimentos e aprovado pela Assembléia Geral.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Conselho de Administração

Benjamim Segismundo de Jesus Roriz
Presidente

Conselheiros

Adão Alves dos Passos
Aparecida Ramos de Carvalho
Argeu Ramos da Silva
José Waldson de Oliveira Campos
Tarcísio Franklim de Moura

Diretoria

Tarcísio Franklim de Moura
Diretor-Presidente

Diretores

Ari Alves Moreira
Carlos Antônio de Brito
Geraldo Rui Pereira
Paulo Menicucci Castanheira
Sérgio Faria Lemos da Fonseca Jr

Tarcísio Franklim de Moura
Diretor-Presidente

Carlos Antônio de Brito
Diretor-DICON

Ari Alves Moreira
Diretor-DIRAT

Sérgio Faria Lemos da Fonseca Jr.
Diretor-DIRFI

Paulo Menicucci Castanheira
Diretor-DIMEC

Geraldo Rui Pereira
Diretor-DIOPE

Antônio Eigi Nishiyama
Contador CRC/DF N° 5376/O-7
CPF: 098.802.911-15

Conselho Fiscal

Luís Fernandes de Brito
Presidente

Conselheiros

Márcio Gouvêa Couri
Elinaldo Miranda Cruz
Franklin Gonçalves de Sousa João Bosco
Prudente

Departamento de Contabilidade

Geral

Antônio Eigi Nishiyama
Contador CRC/DF N° 5376/O-7
CPF: 098.802.911-15